



SECRETARIA DE
SEGURANÇA



BALANÇO DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS E ADMINISTRATIVAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1º SEMESTRE 2009)

Diretor-Presidente Paulo Augusto Souza Teixeira

Organização Renato Dirk
Orlinda Cláudia Rosa de Moraes

Equipe Andréia Soares Pinto
João Batista Porto de Oliveira
Leonardo de Carvalho Silva
Marcus Ferreira
Marcello Montillo Provenza
Vanessa Campagnac

Equipe de apoio Bruna Chervezan Souza e Silva
Daniel Keidel
Julio Cesar Meira Matos
Natalie Henriques Martins

Programação visual Kelson Moreira

Assessoria de imprensa Renata Fortes
Marianna Carmelini

Revisão e edição Thaís Ferraz

BALANÇO DAS INCIDÊNCIAS CRIMINAIS E ADMINISTRATIVAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1º SEMESTRE DE 2009)

Sérgio Cabral Filho
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Dr. José Mariano Beltrame
Secretário de Estado de Segurança

Paulo Augusto Souza Teixeira
Diretor-Presidente do Instituto de Segurança Pública

Contatos:
Av. Presidente Vargas, 817, 16º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2332-9690
isp@isp.rj.gov.br - www.isp.rj.gov.br

SUMÁRIO

Introdução.	4
Notas Metodológicas	5
01. Vítimas de crimes violentos.	7
02. Vítimas de crimes violentos de trânsito.	10
03. Comparativo de homicídio doloso por PAF e homicídio culposo de trânsito.	11
04. Vítimas de mortes com tipificação provisória	12
05. Registros de crimes contra o patrimônio	13
06. Atividade Policial.	18
07. Outros registros.	22
08. Totais de registros.	24
Considerações Finais	25
Anexo A	27

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta um balanço das incidências criminais e administrativas ocorridas no Estado do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2009, comparado com o mesmo período de 2008. Para uma reflexão mais aprofundada dessas incidências, nas Considerações Finais apresentamos um comparativo dos títulos que mais se destacaram, considerando os primeiros seis meses do período de 2003 a 2009.

Além do balanço semestral foram realizadas análises mais detalhadas referentes aos títulos "apreensão de drogas", "apreensão de armas" e "apreensão de artefatos explosivos", com utilização de informações advindas da Seção de Inteligência do Serviço Reservado do Estado-Maior Geral (EMG-PM/2) e da Assessoria de Planejamento, Orçamento e Modernização (APOM), ambos órgãos da Polícia Militar, e do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), da Polícia Civil. A utilização de outras fontes de dados além daquelas que usualmente apoiam a análise das estatísticas oficiais, traz não só a possibilidade de um outro olhar sobre o mesmo tema como também amplia a qualidade das informações deste relatório. Com relação aos delitos classificados como "Crimes Violentos", observou-se que, com exceção do delito "lesão corporal seguida de morte", o qual apresentou uma redução de 9,1%, todos os demais títulos apresentaram aumento no percentual acumulado de janeiro a junho de 2009, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Nos crimes violentos de trânsito, os dados mostram que a lesão culposa de trânsito acumulou uma redução da ordem de 8,3% de janeiro a junho de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, foram menos 110 vítimas. Com base nos resultados acima, foi feita uma nova análise, que mostra que enquanto os homicídios dolosos por projétil de arma de fogo (PAF) apresentaram aumento, os homicídios culposos de trânsito sofreram redução. Na comparação dos primeiros semestres de 2009 e 2008, observa-se que o homicídio doloso provocado por PAF teve mais 264 vítimas, ou 13%. Enquanto isso, os homicídios de trânsito reduziram, indo de 1.331 para 1.221 vítimas. Dos crimes contra o patrimônio, destacam-se a redução de registros de furtos de veículos no acumulado de janeiro a junho de 2009 em menos 355 casos, ou 3,3%. O "roubo em coletivo" também reduziu: foram 239 casos a menos, 4,7%. O "roubo a transeunte", por sua vez, teve um aumento de 4.962 casos, ou 14,9%, quando comparado ao primeiro semestre de 2008. O

delito "extorsão" apresentou redução de 155 casos, ou 18,7%, no primeiro semestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008.

Nas atividades policiais observou-se o aumento do número de prisões, entre os meses de janeiro e junho de 2009, com mais 1.403 casos, ou 18,9%. O período também registrou o aumento de cumprimento de mandados de prisão, com mais 384 casos, ou 7,1%. As apreensões de drogas também aumentaram, foram mais 549 registros, ou 10,9%. Em relação à apreensão de armas houve redução de 10,4%, ou menos 539 armas apreendidas, em comparação ao mesmo período de 2008.

Com relação ao título "armas apreendidas", foram acrescentadas informações sobre os tipos de armamento apreendidos, segundo seu poder destrutivo ou grau de periculosidade, bem como informações sobre apreensões de artefatos explosivos. No primeiro semestre de 2009, apesar de haver redução de 10,4% no total de armas apreendidas em relação ao mesmo período de 2008, observa-se que houve aumento nas apreensões de armamentos com maior potencial destrutivo. Foi o caso das apreensões de fuzis, metralhadoras/submetralhadoras e pistolas, classificadas como armas de "Categoria A", que aumentaram de 26,3% do total de armas apreendidas no primeiro semestre de 2008 para 28,7% no mesmo período de 2009.

A análise sobre apreensão de drogas contou com dados sobre o tipo de substância apreendida e a quantidade periciada. A maconha aparece como a droga mais apreendida no primeiro semestre de 2009, com 49,9% dos casos, seguida pela cocaína, com 37,3%. Cumpre destacar o aumento da participação do crack nas apreensões de um semestre para outro: foi de 9,0%, em 2008, para 10,8%, em 2009.

O primeiro semestre de 2009 apresentou aumento de 10,9% no número de registros de apreensões de drogas em relação ao mesmo período de 2008. Em outros registros, observou-se aumento de 17,9% no número de pessoas desaparecidas. Comprovou-se também a redução dos autos de resistência, que decresceram em 25,9%.

O total de registros no Estado também aumentou no primeiro semestre de 2009. Foram mais 18.381 registros de ocorrências, o que correspondeu a um acréscimo de 5,7%.

NOTAS METODOLÓGICAS

Este relatório apresenta um balanço das incidências criminais e administrativas ocorridas no Estado do Rio de Janeiro e registradas nas Delegacias de Polícia Civil no primeiro semestre de 2009, comparativamente ao mesmo período de 2008. A análise é baseada em todos os títulos discriminados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nas seções: "Vítimas de Crimes Violentos", "Vítimas de Crimes Violentos de Trânsito", "Vítimas de Mortes com Tipificação Provisória", "Registros de Crimes contra o Patrimônio", "Atividade Policial", "Outros Registros Policiais" e "Totais de Registros".

A categoria "Crimes Violentos" utilizada neste relatório se refere a crimes contra a pessoa, praticados com o uso de violência; crime contra o patrimônio, com resultado morte; e crimes contra a liberdade sexual.

Com relação a crimes violentos contra a pessoa nos quais houve morte, dois tipos foram analisados: homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte. Dentre os casos sem morte de crimes violentos contra a pessoa foram estudadas a tentativa de homicídio e a lesão corporal dolosa.

Os crimes contra o patrimônio que resultaram em morte referem-se a roubo seguido de morte, também chamado de latrocínio.

Os crimes contra a liberdade sexual considerados como pertencentes à seção "Crimes Violentos" foram estupro e atentado violento ao pudor.

Na seção "Vítimas de Crimes Violentos de Trânsito" são tratados os delitos que envolvem os casos de acidentes de trânsito, de caráter involuntário ou não-intencional, que resultaram em vítimas fatais ou não-fatais. Desta forma, são analisados os homicídios culposos de trânsito, nos casos em que houve vítimas fatais, e as lesões culposas de trânsito, com vítimas não-fatais.

O segmento "Vítimas de Mortes com Tipificação Provisória" refere-se às ocorrências nas quais não foi possível caracterizar, no momento do registro, a causa da morte como natural ou externa. Nesses casos, dois tipos foram considerados: encontro de cadáver e encontro de ossada.

Os crimes analisados na seção "Registros de Crimes contra o Patrimônio" dizem respeito aos roubos, furtos, extorsão e estelionato. Conforme o

Código Penal Brasileiro, o crime de roubo consiste em subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência contra a pessoa, enquanto o furto é o ato de subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Cabe ressaltar, no entanto, que este se distingue do roubo por se tratar de uma abordagem sem grave ameaça ou violência. O crime de extorsão consiste em constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça (e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica), a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa. Estelionato se caracteriza pela obtenção, para si ou para outrem, de vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

Os crimes contra o patrimônio apresentados neste relatório foram: roubo a estabelecimento comercial, roubo a residência, roubo de veículo, roubo de carga, roubo a transeunte, roubo em coletivo, roubo a banco, roubo de aparelho celular, roubo com condução da vítima para saque em instituição financeira, furto de veículos, extorsão mediante sequestro (sequestro clássico), extorsão, extorsão com momentânea privação da liberdade (sequestro-relâmpago) e estelionato.

A atividade policial constitui uma agregação de várias ocorrências policiais, intituladas como: apreensão de drogas, armas apreendidas, prisões, apreensão de menores, recuperação de veículos e cumprimento de mandado de prisão.

A seção "Outros Registros Policiais" apresenta títulos que se enquadram em definições variadas e que não se adequavam às categorias apresentadas acima: "ameaça", "pessoas desaparecidas", resistência com morte do opositor, ou seja, "auto de resistência", "policiais militares mortos em serviço" e "policiais civis mortos em serviço".

O detalhamento das informações sobre apreensões de drogas teve como fontes o sistema ROWEB e dados provenientes do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE).

O sistema ROWEB, gerenciado pelo Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações (DGTIT) da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro permite a consulta *on-line* dos registros de ocorrência de todas as delegacias

policiais.

A partir dos tipos de drogas especificados no sistema ROWEB foram utilizadas as seguintes categorias: cocaína (somatório de cocaína e pó branco), maconha (somatório de cannabis sativa e erva seca), crack e outros tipos de drogas (somatório de LSD, "cheirinho da loló", ecstasy, haxixe e heroína).

Vale ressaltar que considerou-se pó branco como cocaína e erva seca como cannabis sativa por se tratar de um procedimento de caracterização da droga quando ainda não há um laudo pericial.

O Instituto de Criminalística Carlos Éboli disponibilizou informações sobre a quantidade de

drogas periciadas no primeiro semestre de 2009. As categorias e unidades de medida usadas nesta análise seguem o modelo enviado pelo ICCE ao ISP.

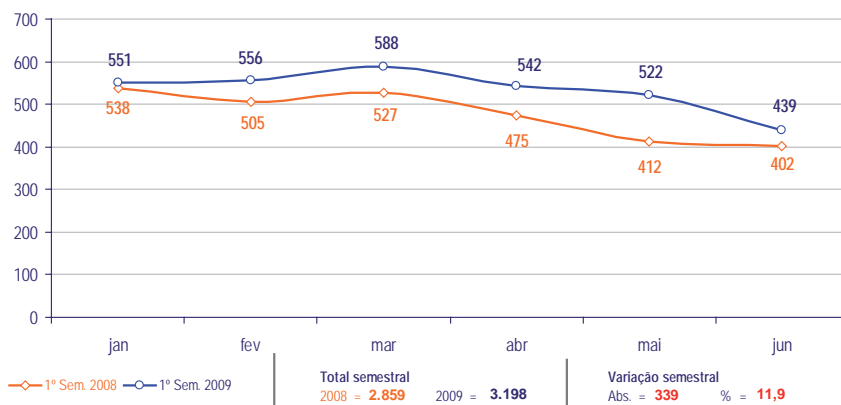
As categorias de armas apreendidas utilizadas nas análises tiveram como fonte dados a Polícia Civil e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Os tipos de armas apreendidas foram agregados por técnicos, da seguinte forma: fuzil, metralhadora/submetralhadora e pistola (Categoria A); carabina, rifle, espingarda e escopeta (Categoria B); revólver (Categoria C); e arma de fabricação caseira, garrucha/garruchão e trabuco (Categoria D).

01. VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS

Esta seção traz informações sobre os títulos "Homicídio doloso", "Lesão corporal seguida de morte", "Latrocínio" (roubo seguido de morte), "Tentativa de homicídio", "Lesão corporal dolosa", "Estupro" e "Atentado violento ao pudor".

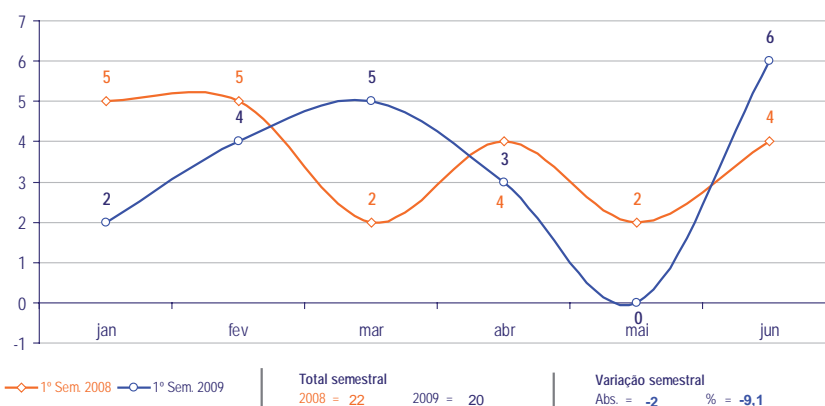
No primeiro semestre de 2009 houve aumento de 11,9% no número de vítimas de homicídio doloso em comparação com o mesmo período de 2008. Foram mais 339 vítimas. Analisando-se o primeiro semestre de 2009, é possível verificar que o maior número de homicídios dolosos ocorreu no mês de março, com 588 vítimas, e o mês que apresentou menor número foi junho, com 439 homicídios.

Gráfico 1.1 - Homicídio doloso



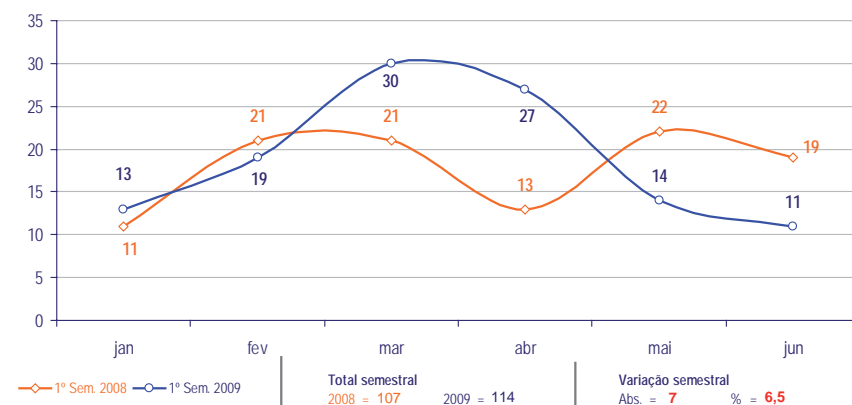
O título "Lesão corporal seguida de morte", no primeiro semestre de 2009, apresentou uma redução de 9,1% em relação ao mesmo período de 2008. O maior número de vítimas na série observada se deu no mês de junho de 2009, com 06 casos. No total, o primeiro semestre de 2009 teve 20 vítimas, enquanto o mesmo período de 2008 registrou 22 vítimas.

Gráfico 1.2 - Lesão corporal seguida de morte



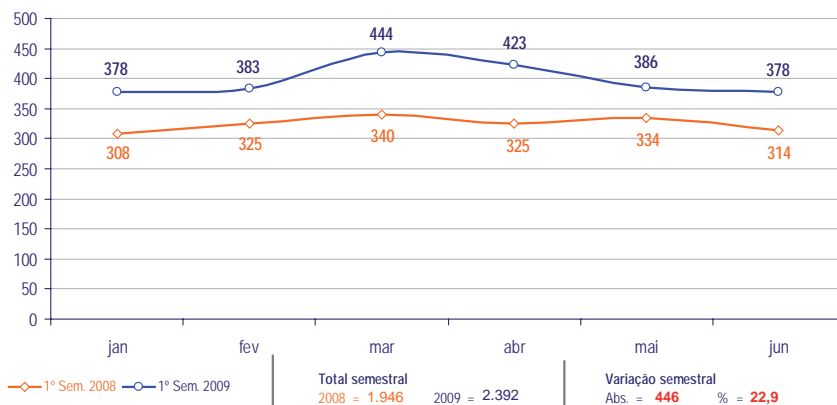
No primeiro semestre de 2009, o título "Latrocínio" apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2008: foram mais 07 vítimas, o que representa um aumento de 6,5% no total dos roubos seguidos de morte. O primeiro semestre de 2008 totalizou 107 vítimas, enquanto no mesmo período de 2009 esse número subiu para 114. O menor valor observado no primeiro semestre de 2009 ocorreu no mês de junho, com 11 casos, e o maior, em março, com 30 casos.

Gráfico 1.3 - Latrocínio



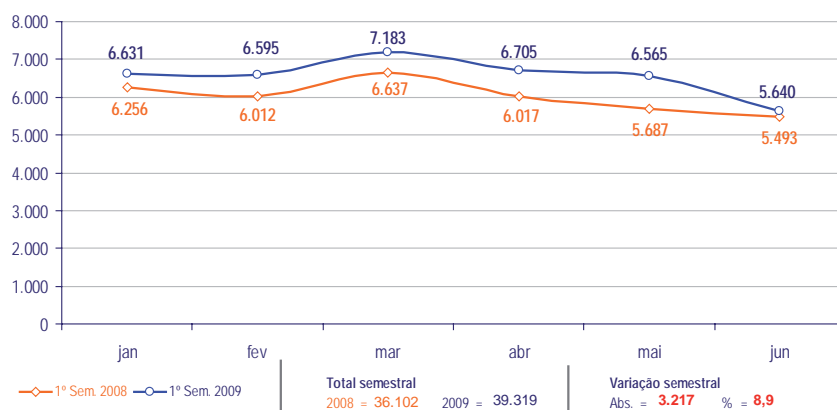
A tentativa de homicídio apresentou, no primeiro semestre de 2009, um aumento de 22,9% em relação ao mesmo período de 2008: foram mais 446 vítimas. Analisando-se o primeiro semestre de 2009, é possível verificar que o maior número de ocorrências desse delito se deu no mês de março, que teve 444 vítimas, e o menor número, 378 vítimas, se deu nos meses de janeiro e junho.

Gráfico 1.4 - Tentativa de homicídio



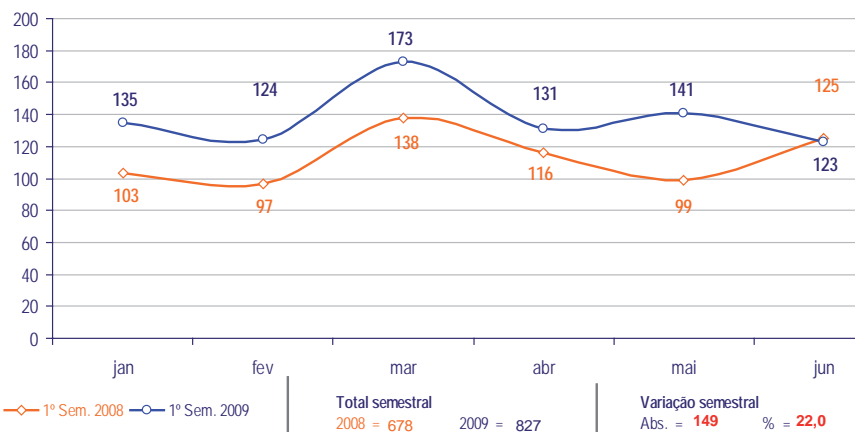
A lesão corporal dolosa, no primeiro semestre de 2009, apresentou um aumento de 8,9%: foram mais 3.217 vítimas, em comparação com o mesmo período de 2008. Março é o mês que apresenta o maior número de vítimas, somando 7.183. Já o mês que apresentou o menor número foi maio, com 5.640 vítimas. Vale ressaltar que esse delito nos primeiros semestres de 2008 e 2009 apresentou curvas com comportamentos bastante semelhantes.

Gráfico 1.5 - Lesão corporal dolosa



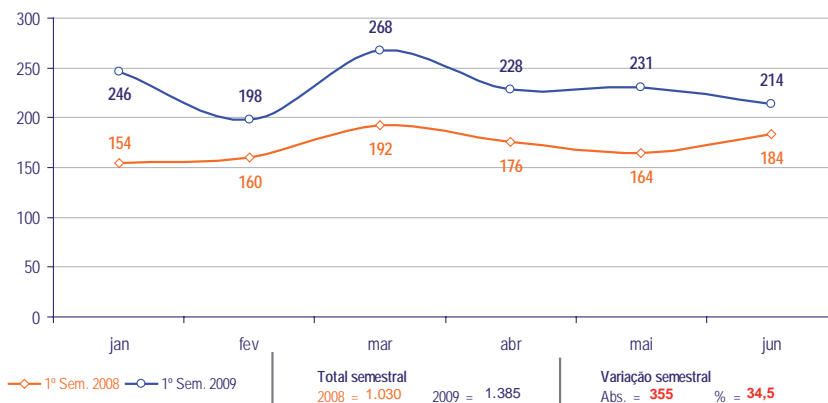
Estupro apresentou, no primeiro semestre de 2009, um aumento de 22% em comparação com o mesmo período de 2008, totalizando mais 149 casos. O maior valor no período analisado ocorreu no mês de março, com 173 vítimas, e o menor ocorreu em junho, com 123 vítimas.

Gráfico 1.6 - Estupro



O delito atentado violento ao pudor, no primeiro semestre de 2009, apresentou um aumento de 34,5%. Em relação ao mesmo período de 2008, foram 355 casos a mais. Pela análise do primeiro semestre de 2009 observa-se que o mês de fevereiro apresentou o menor número de casos, com 198 vítimas. O maior número ocorreu no mês de março, com 268 vítimas.

Gráfico 1.7 - Atentado violento ao pudor

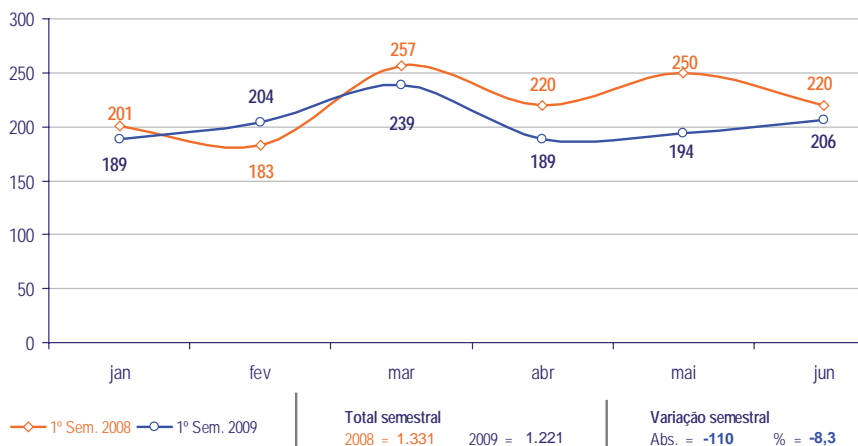


02. VÍTIMAS DE CRIMES VIOLENTOS DE TRÂNSITO

Nesta seção encontram-se análises sobre os crimes de homicídio culposo de trânsito e de lesão corporal culposa de trânsito.

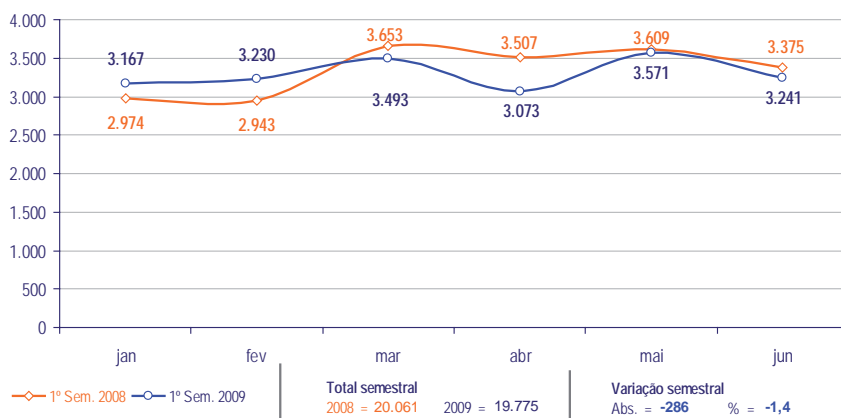
Homicídio culposo de trânsito apresentou, no primeiro semestre de 2009, uma redução de 110 vítimas, ou 8,3%, em relação ao mesmo período de 2008. No primeiro semestre de 2009 foram 1.221 vítimas, enquanto no mesmo período de 2008 foram 1.331. O maior número de vítimas durante o primeiro semestre de 2009 ocorreu no mês de março, totalizando 239 vítimas. O menor número foi 189, e ocorreu nos meses de janeiro e abril.

Gráfico 2.1 - Homicídio culposo de trânsito



No primeiro semestre de 2009, lesão corporal culposa de trânsito apresentou uma redução de 286 vítimas, ou 1,4%, em relação ao mesmo período de 2008. O maior número observado no primeiro semestre de 2009 foi no mês de maio, com 3.571 vítimas, e a menor quantidade de vítimas nesse período ocorreu no mês abril, com 3.073 casos.

Gráfico 2.2 - Lesão corporal culposa de trânsito

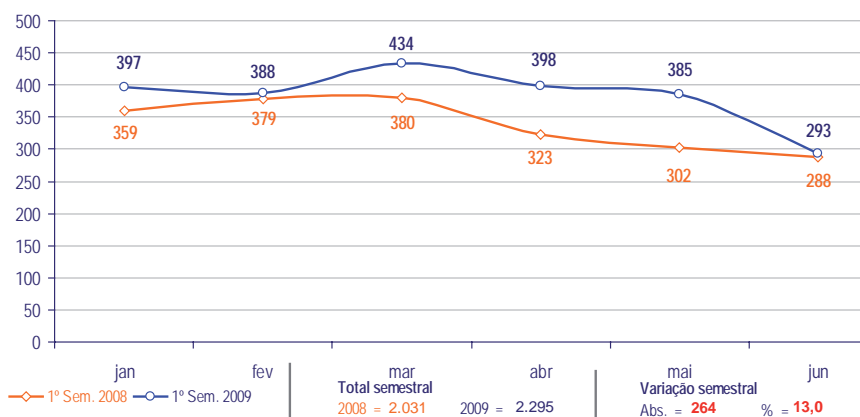


03. COMPARATIVO DE HOMICÍDIO DOLOSO POR PAF E HOMICÍDIO CULPOSO DE TRÂNSITO

Esta seção traz informações sobre o número de vítimas de homicídio doloso cuja morte foi causada por projétil de arma de fogo (PAF) nos primeiros semestres de 2009 e 2008 no estado do Rio de Janeiro. Também é apresentado um comparativo entre o quantitativo de homicídios dolosos por PAF e as mortes ocasionadas por acidentes de trânsito no Estado no mesmo período.

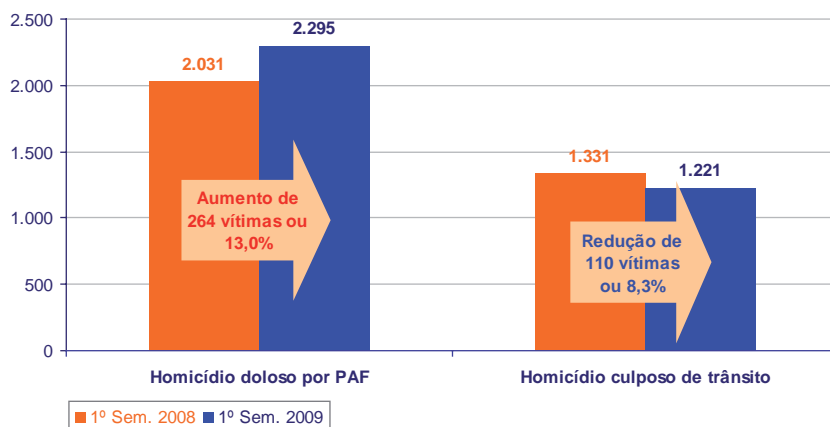
Os homicídios provocados por projétil de arma de fogo (PAF) tiveram aumento de 264 vítimas, ou 13%, no primeiro semestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008. A maior incidência desse tipo de delito, no primeiro semestre de 2009, foi registrada no mês de março, com 434 vítimas, enquanto a menor incidência ocorreu no mês de junho, com 293 vítimas.

Gráfico 3.1 - Homicídio doloso por PAF



No primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, os homicídios dolosos por PAF apresentaram um aumento de 13%, enquanto os homicídios culposos de trânsito reduziram em 8,3%.

Gráfico 3.2 - Comparativo entre Homicídio doloso por PAF e Homicídio culposo de trânsito - Vítimas

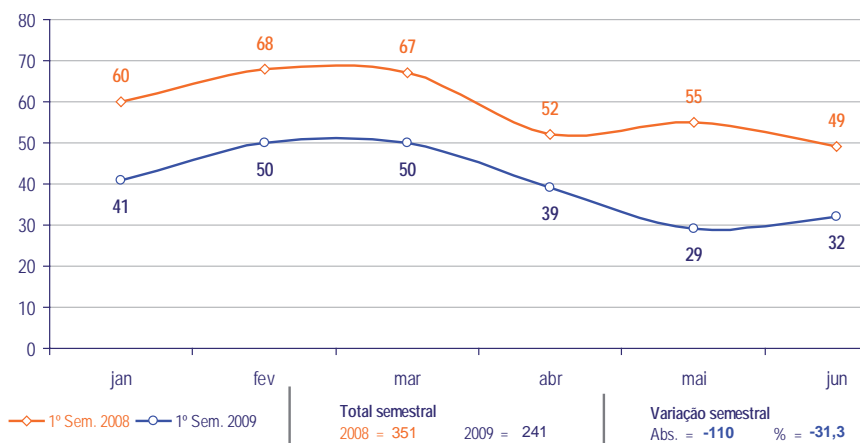


04. VÍTIMAS DE MORTES COM TIPIFICAÇÃO PROVISÓRIA

Os títulos que tratam as mortes com tipificação provisória são: "Encontro de cadáver" e "Encontro de ossada".

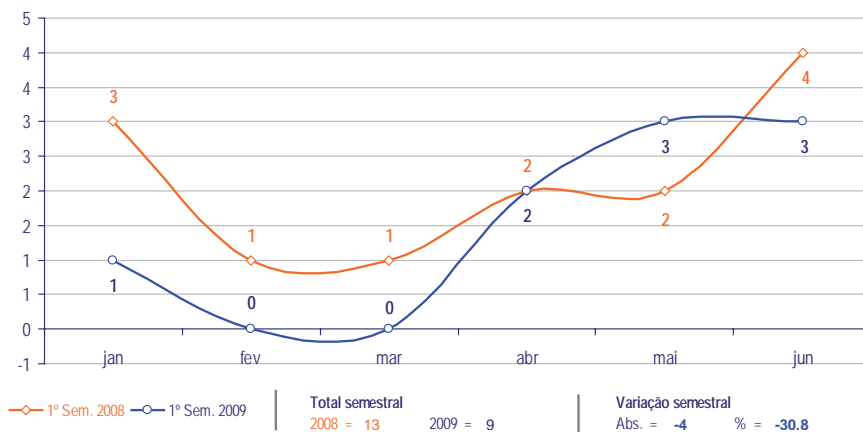
Considerando as mortes que tiveram como tipificação provisória o título "Encontro de cadáver", observou-se que o primeiro semestre de 2009, quando comparado com o mesmo período de 2008, apresentou uma redução de 110 vítimas, ou 31,3%. Foram 241 vítimas no primeiro semestre de 2009 e 351 no mesmo período de 2008. O menor número do primeiro semestre de 2009 ocorreu no mês de maio (foram 29), e o maior número foi observado nos meses de fevereiro e março (50 vítimas em cada mês).

Gráfico 4.1 - Encontro de cadáver



As mortes tipificadas provisoriamente como "Encontro de ossada" tiveram redução no primeiro semestre de 2009. Foram 04 casos a menos do que no mesmo período de 2008.

Gráfico 4.2 - Encontro de ossada

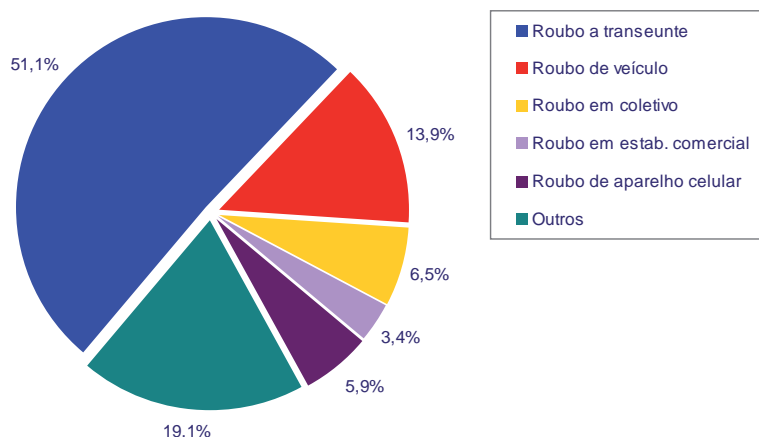


05. REGISTROS DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

Os crimes contra o patrimônio apresentados nesta seção são: "Roubo a estabelecimento comercial", "Roubo a residência", "Roubo de veículo", "Roubo de carga", "Roubo a transeunte", "Roubo em coletivo", "Roubo a banco", "Roubo de aparelho celular", "Roubo com condução da vítima para saque em instituição financeira", "Furto de veículo", "Extorsão mediante sequestro (sequestro clássico)", "Extorsão", "Extorsão com momentânea privação da liberdade (sequestro-relâmpago)" e "Estelionato".

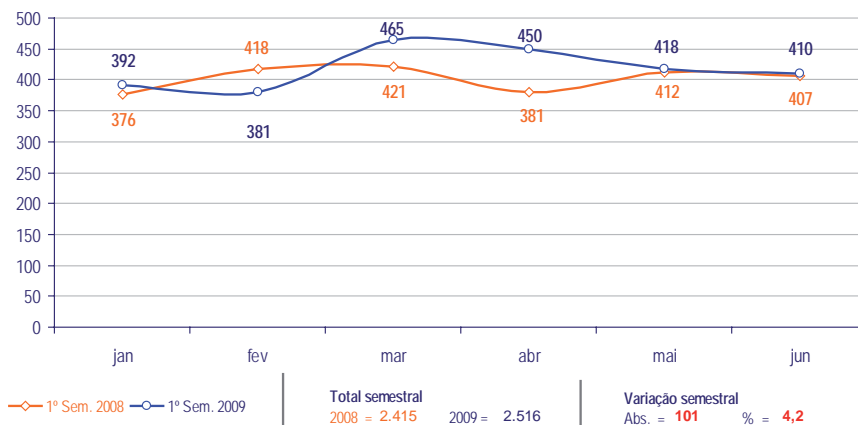
Observando-se a distribuição percentual de roubos no Estado no primeiro semestre de 2009, verifica-se que o roubo a transeunte concentrou 51% do total. Em segundo lugar ficou o roubo de veículo, com 13,9%, seguido de roubo em coletivo, com 6,6%, e roubo de aparelho celular, com 5,9%. O roubo em estabelecimento comercial correspondeu a 3,4% do total de roubos. Os outros tipos de roubos totalizaram 19,1% das ocorrências.

Gráfico 5.1 - Distribuição do percentual de roubos - 2009



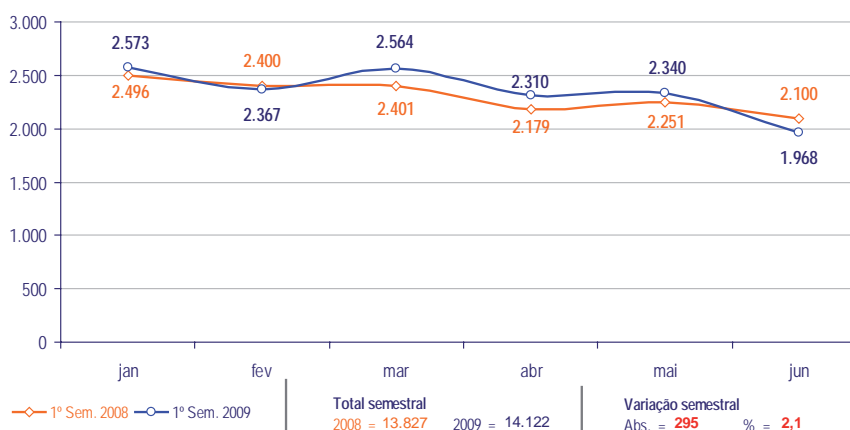
No primeiro semestre de 2009, roubo a estabelecimento comercial apresentou um aumento de 4,2%, ou 101 casos, em relação ao mesmo período de 2008. O maior número de ocorrências se deu no mês de março de 2009, com 465 casos. O menor número ocorreu em fevereiro de 2009, com 381 casos.

Gráfico 5.2 - Roubo a estabelecimento comercial



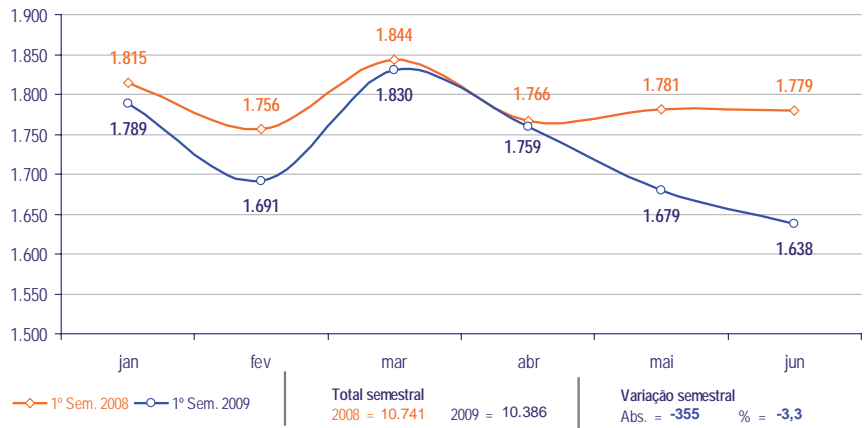
Roubo de veículo, no primeiro semestre de 2009, apresentou um aumento de 295 casos, ou 2,1%, em comparação com o mesmo período de 2008. Na análise do primeiro semestre de 2009 verifica-se que o maior número de ocorrências desse delito se deu no mês de janeiro, com 2.573 casos, e o menor número foi em junho, com 1.968 ocorrências.

Gráfico 5.3 - Roubo de veículo



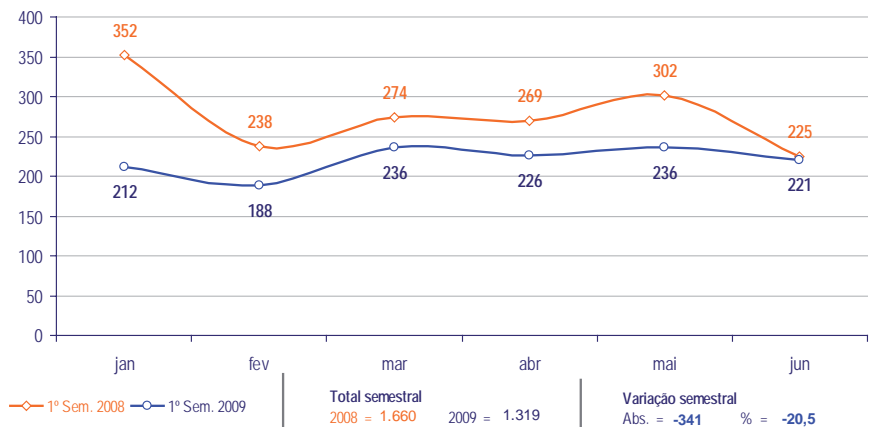
Furto de veículos teve uma redução de 355 casos (ou 3,3%) no primeiro semestre de 2009, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2008 foram 10.741 ocorrências, e no mesmo período de 2009 esse número reduziu para 10.386. A partir do mês de março de 2009 a curva desse delito apresenta uma acentuada tendência de queda. O maior valor do primeiro semestre de 2009 ocorreu em março, com 1.830 veículos furtados, e o menor valor desse semestre foi em junho, com 1.638 casos.

Gráfico 5.4 - Furto de veículo



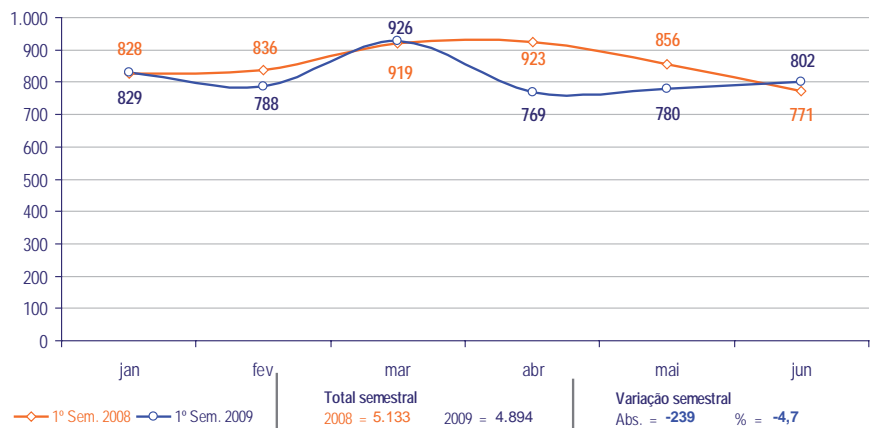
Roubo de carga teve uma redução de 341 ocorrências (ou menos 20,5%) no primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008. Todos os valores do primeiro semestre de 2009 ficaram abaixo dos valores de 2008 nese mesmo período. O mês fevereiro de 2009 apresentou o menor valor do semestre, com 188 casos, e o maior valor foi observado nos meses de março e maio, com 236 casos.

Gráfico 5.5 - Roubo de carga



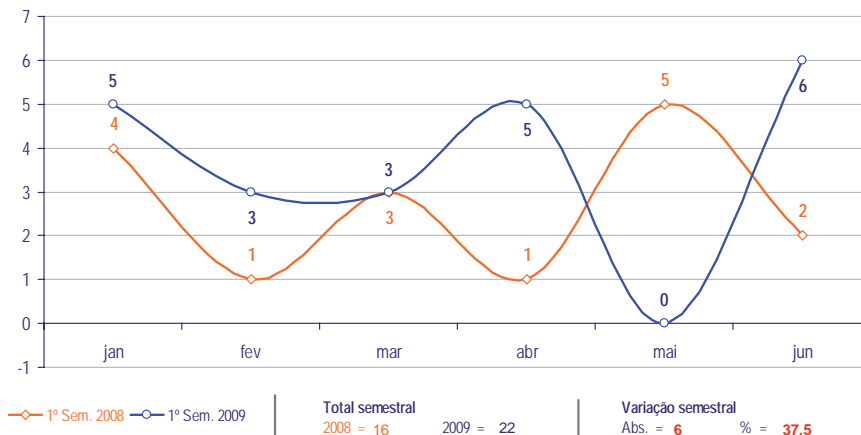
Roubo em coletivo apresentou uma redução de 239 casos (ou menos 4,7%) no primeiro semestre de 2009, em comparação com o mesmo período de 2008. O maior valor do primeiro semestre de 2009 foi observado no mês de março, 926 casos, enquanto o mês de abril registrou o menor valor, 769 ocorrências.

Gráfico 5.6 - Roubo em coletivo



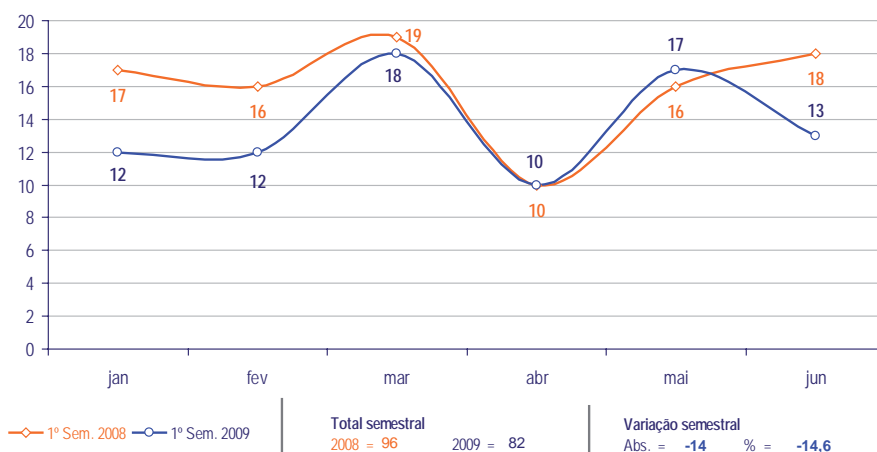
Roubo a banco apresentou um aumento de 06 casos no primeiro semestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008. Não houve registro desse delito no mês de maio de 2009. Já no mês junho de 2009 foram registrados 06 casos, o que correspondeu ao maior valor do semestre.

Gráfico 5.7 - Roubo a banco



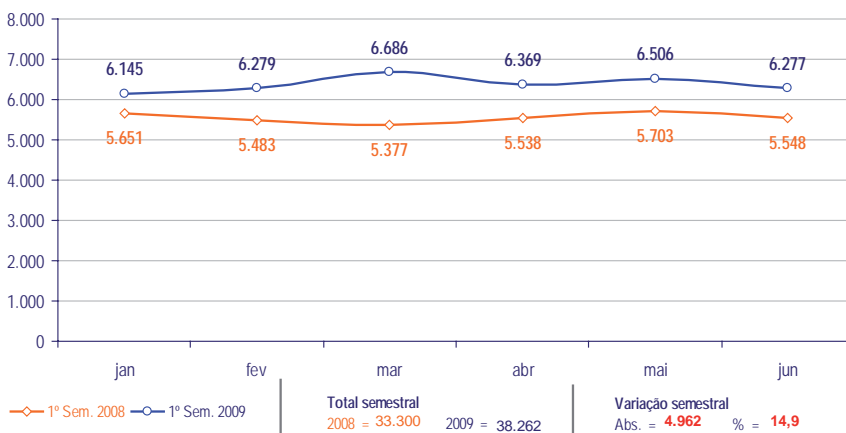
Roubo com condução da vítima para saque em instituição financeira apresentou uma redução de 14,6% no primeiro semestre de 2009. Em comparação ao mesmo período de 2008, foram menos 14 casos. O mês de maio apresentou o maior número de casos no primeiro semestre de 2009: foram 17 registros. O menor número ocorreu no mês de abril: 10 casos.

Gráfico 5.8 - Roubo com condução para saque em IF



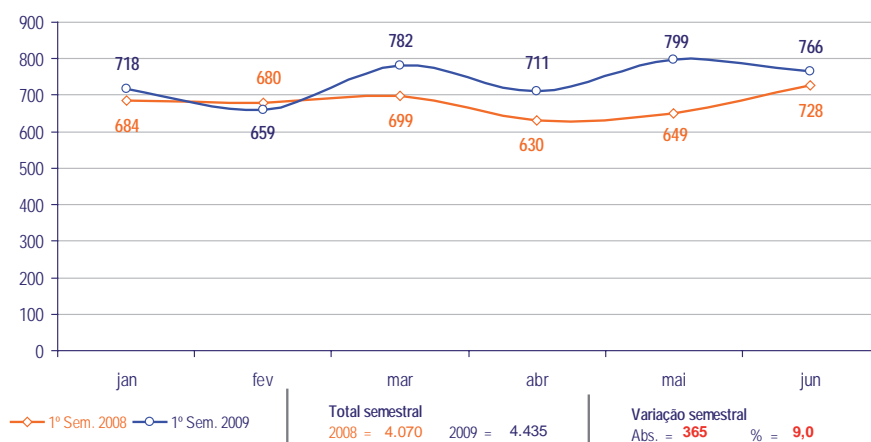
No primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, o roubo a transeunte teve um aumento de 14,9%, ou 4.462 casos. O maior número de casos ocorreu no mês de março de 2009, totalizando 6.686. Já o menor número ocorreu no mês de janeiro: houve 6.145 casos.

Gráfico 5.9 - Roubo a transeunte



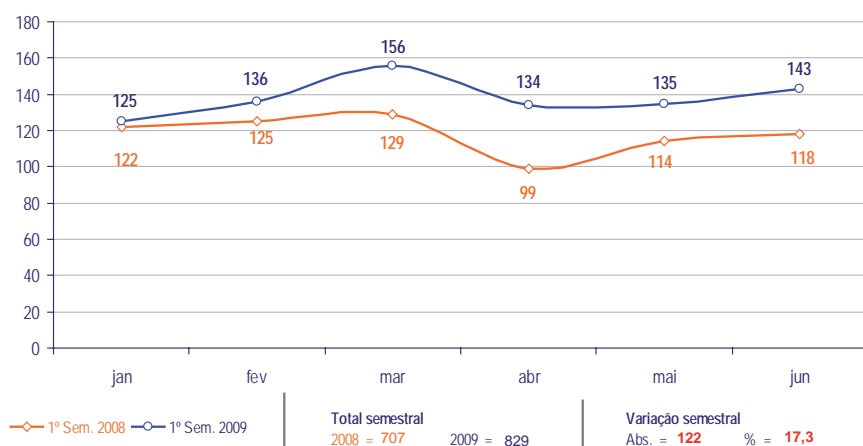
Roubo de aparelho celular apresentou um aumento de 365 casos, ou 9%, no primeiro semestre de 2009, em relação ao primeiro semestre de 2008. O maior valor da série analisada foi registrado no mês de maio de 2009, com 799 casos. O mês de fevereiro de 2009 teve o menor número de registros, com 659 eventos. No primeiro semestre de 2008 foram 4.070 ocorrências, enquanto no mesmo período de 2009 o número de ocorrências aumentou para 4.435.

5.10 - Roubo de aparelho celular



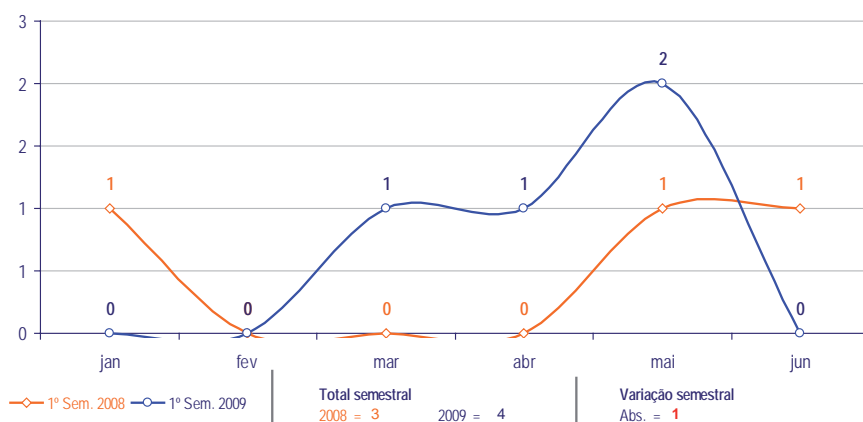
No primeiro semestre de 2009, o roubo a residência apresentou um aumento de 17,3%. Em relação ao mesmo período em 2008, foram mais 122 casos. O mês com maior número de ocorrências foi março de 2009, com 156 casos, e o menor número do primeiro semestre de 2009 ocorreu em janeiro, quando houve 125 roubos.

5.11 - Roubo a residência



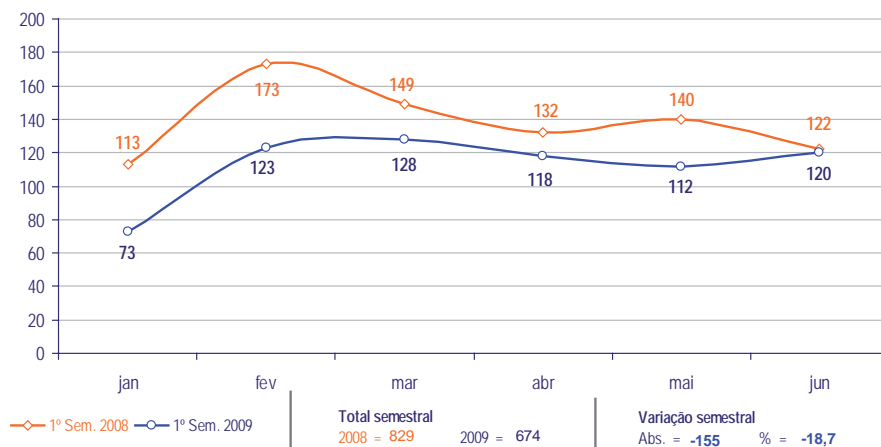
Quatro foram as vítimas de extorsão mediante sequestro (sequestro clássico) no primeiro semestre de 2009. Nesse mesmo período de 2008, foram três as vítimas.

5.12 - Extorsão mediante sequestro



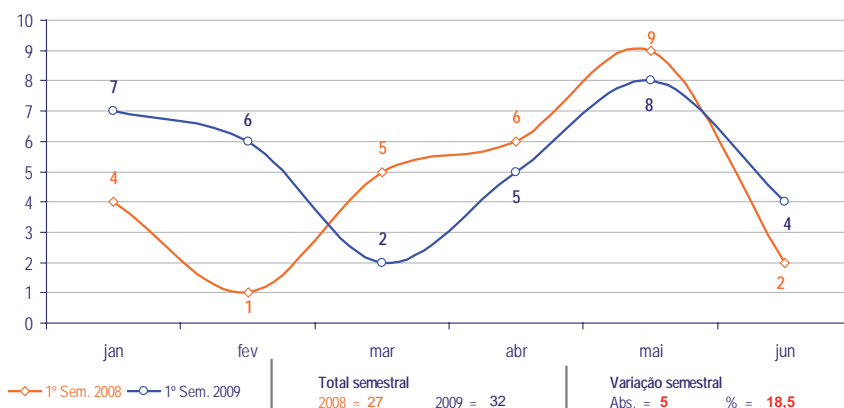
No primeiro semestre de 2009 houve uma redução dos registros de extorsão, em comparação com o primeiro semestre de 2008. Foram 155 casos a menos, o que correspondeu a uma redução de 18,7%. Todos os valores desse delito no primeiro semestre de 2009 ficaram abaixo dos valores do mesmo período de 2008. O mês com o maior número de ocorrências foi março de 2009, quando houve 128 casos, e o mês com o menor número foi janeiro de 2009, com 73 casos.

5.13 - Extorsão



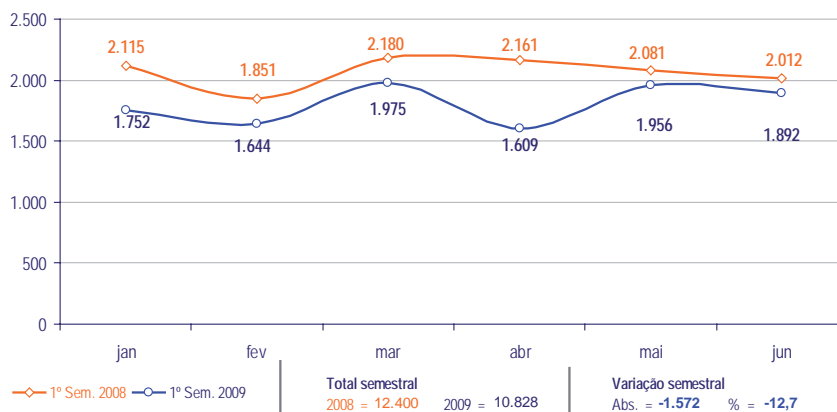
Extorsão com momentânea privação da liberdade (sequestro-relâmpago), no primeiro semestre de 2009 em comparação com o mesmo período de 2008, apresentou um aumento de 05 vítimas. O maior valor do primeiro semestre de 2009 ocorreu em janeiro (foram 09 vítimas), e o menor, em março (02 vítimas).

5.14 - Extorsão com momentânea privação da liberdade



O primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, apresentou uma redução de 12,7% nas ocorrências de estelionato no Estado: foram menos 1.572 casos. Todos os valores desse delito no primeiro semestre de 2009 ficaram abaixo dos valores verificados no mesmo período de 2008.

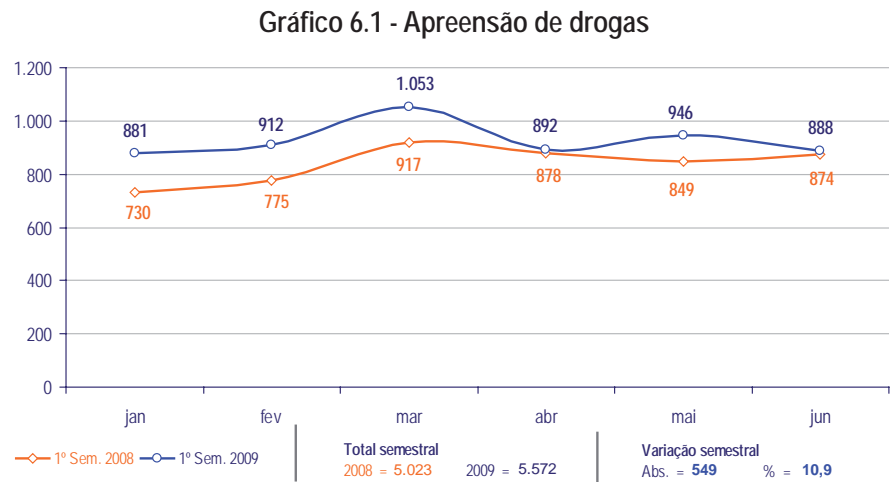
5.15 - Estelionato



06. ATIVIDADE POLICIAL

Os títulos que tratam da atividade policial são: "Apreensão de drogas", "Armas apreendidas", "Prisões", "Apreensão de criança/adolescente", "Recuperação de veículo" e "Cumprimento de mandado de prisão".

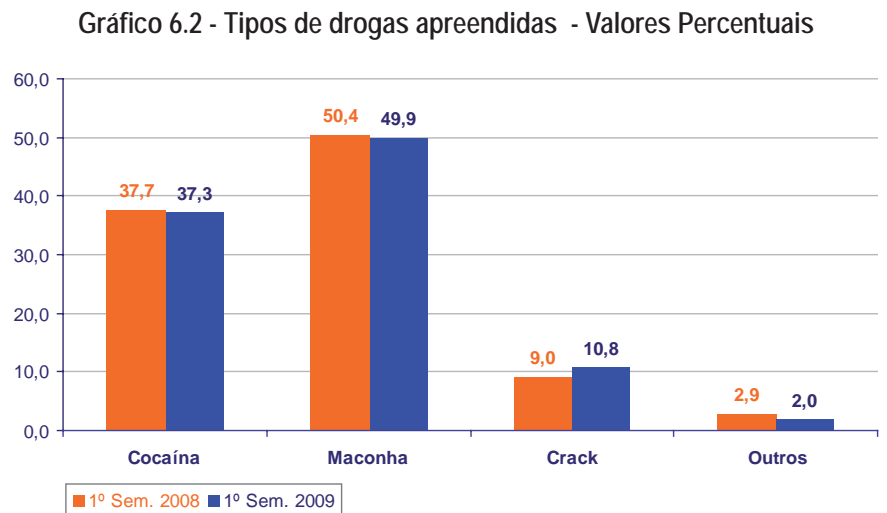
No primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, houve um aumento de 549 registros de apreensão de drogas, o que correspondeu a um acréscimo de 10,9%. O maior número de registros desse tipo ocorreu em março de 2009, com 1.053 casos, e o menor número do primeiro semestre de 2009 foi registrado em janeiro, com 881 ocorrências. O primeiro semestre de 2008 totalizou 5.023 registros de apreensão de drogas, enquanto no mesmo período de 2009 esse número subiu para 5.572.



A seguir, apresentamos informações sobre os tipos e quantidades de drogas mais apreendidas. A partir dos dados disponibilizados no sistema ROWEB, da PCERJ, foram analisadas as seguintes categorias: cocaína, maconha, crack e outros.

As informações sobre as quantidades de drogas apreendidas no primeiro semestre de 2009 foram disponibilizadas pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE). Cabe esclarecer que o ISP utilizou as categorias e as unidades de medida do modelo enviado pelo ICCE.

O tipo de droga mais apreendido no primeiro semestre de 2009 foi a maconha, com 49,9%, seguido pela cocaína, com 37,3%. No primeiro semestre de 2009, a participação das apreensões de cocaína e maconha em relação ao total de drogas apreendidas teve percentuais ligeiramente mais baixos do que aqueles obtidos no primeiro semestre de 2008. Vale destacar também que os valores relativos a esses dois períodos são muito próximos. Entretanto, o período analisado registrou aumento da participação de crack no total de apreensões, que passou de 9,0% no primeiro semestre de 2008 para 10,8% no mesmo período de 2009.



De acordo com as informações recebidas do ICCE, a maior quantidade de drogas apreendidas é de maconha, seguida da cocaína. Foram mais de 4 mil quilos de maconha e mais de 200 quilos de cocaína apreendidos e periciados no primeiro semestre de 2009. Cabe salientar que o Quadro 1 refere-se exclusivamente às quantidades de drogas periciadas no primeiro semestre de 2009.

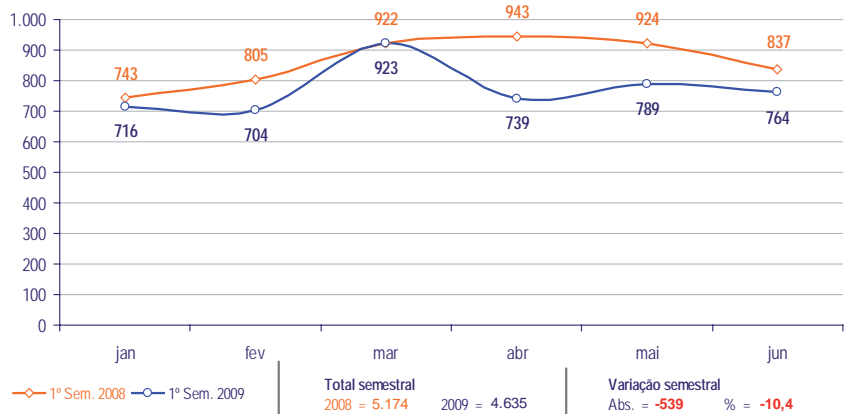
Quadro 1 - Quantidade de drogas apreendidas e periciadas pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE)

1º Sem. 2009	Quantidade
Substância	
Maconha (Kg)	4.404,9
Cocaína (Kg)	215,6
Outras subst. controladas	
Haxixe (kg)	10,7
Crack (Kg)	41,5
MDMA (g)	114
LSD (unid.)	47
Cannabis sativa L. - frutos (g)	42
Cannabis sativa L. - vegetal (unid.)	26
Cloreto de etila (ml)	145,0

O número de armas apreendidas no primeiro semestre de 2009 reduziu em 10,4%, em comparação com o mesmo período de 2008. No primeiro semestre de 2008 foram apreendidas 5.174 armas, enquanto no mesmo período de 2009 esse número foi reduzido para 4.635 armas, o que representa em termos absolutos uma diferença de 539 armas.

Por outro lado, foi possível analisar que o número de armas apreendidas de maior potencial destrutivo (ou grau de periculosidade) aumentou.

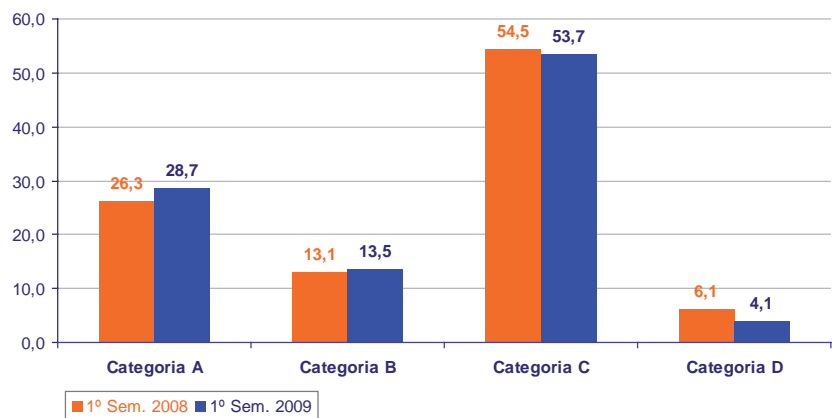
Gráfico 6.3 - Armas apreendidas



No primeiro semestre de 2008, 26,3% do total de armas apreendidas foram fuzis, metralhadoras/ submetralhadoras e pistolas (Categoria A). No mesmo período de 2009, esse percentual subiu para 28,7%.

Deve-se destacar que os dados aqui tratados, para os primeiros semestres de 2008 e 2009, referem-se a identificações provisórias feitas por policiais no momento da apreensão das armas, carecendo ainda de apreciação pericial para uma classificação definitiva quanto às características do material apreendido.

Gráfico 6.4 - Categoria de Armas apreendidas segundo grau de periculosidade - %

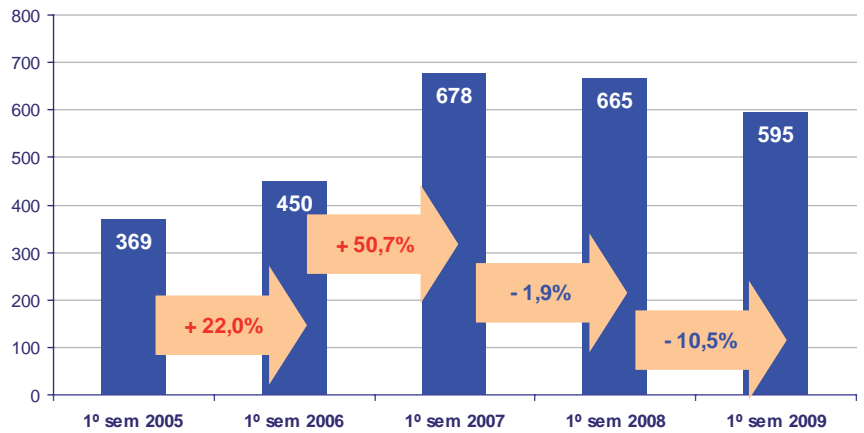


Categoria A: fuzil, metralhadora/submetralhadora e pistola
 Categoria B: carabina, rifle, espingarda e escopeta
 Categoria C: revólver
 Categoria D: arma de fabricação caseira, garrucha/garruchão e trabuco

Outro fato relevante é o número de artefatos explosivos, principalmente granadas, apreendidos no Estado do Rio de Janeiro desde 2005.

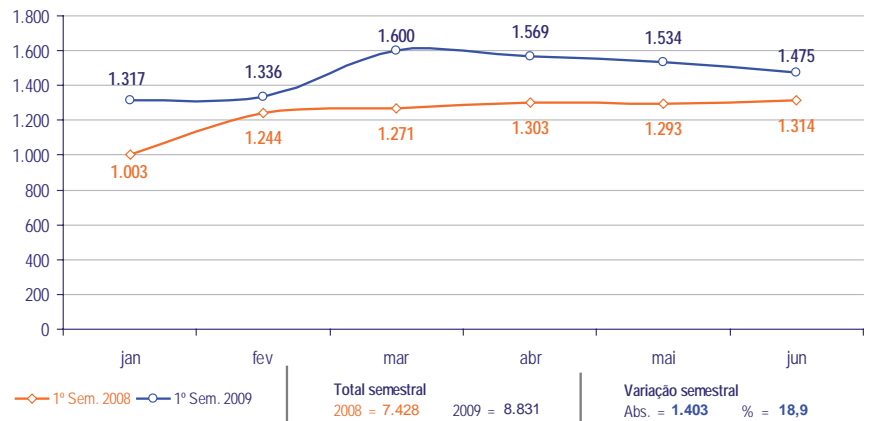
O total de artefatos explosivos apreendidos compreende: granadas, outros tipos de materiais bélicos explosivos e "bombas de fabricação caseira". No primeiro semestre de 2009 observa-se uma redução de 10,5% no número de apreensões desses artefatos, em comparação com o mesmo período de 2008. Contudo, esse tipo de apreensão vem apresentando números superiores aos verificados nos anos de 2005 e 2006. A maior quantidade de artefatos explosivos apreendidos nos primeiros semestres de 2005 a 2009 ocorreu em 2007, a qual totalizou 678 artefatos.

Gráfico 6.5 - Artefatos explosivos apreendidos - N° de registros



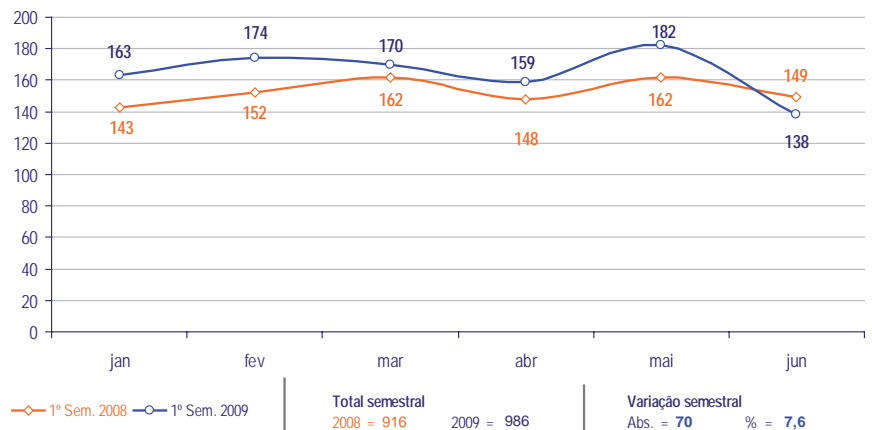
No primeiro semestre de 2009, o número de prisões aumentou em 1.403 casos (em relação ao mesmo período de 2008), o que representou um aumento percentual de 18,9%. A maior quantidade de prisões nesse período ocorreu no mês de março de 2009, com 1.600 prisões, enquanto o menor valor ocorreu em janeiro do mesmo ano, com 1.317. No primeiro semestre de 2009 foram 8.831 prisões, enquanto no mesmo período de 2008 foram 7.428.

Gráfico 6.6 - Prisões



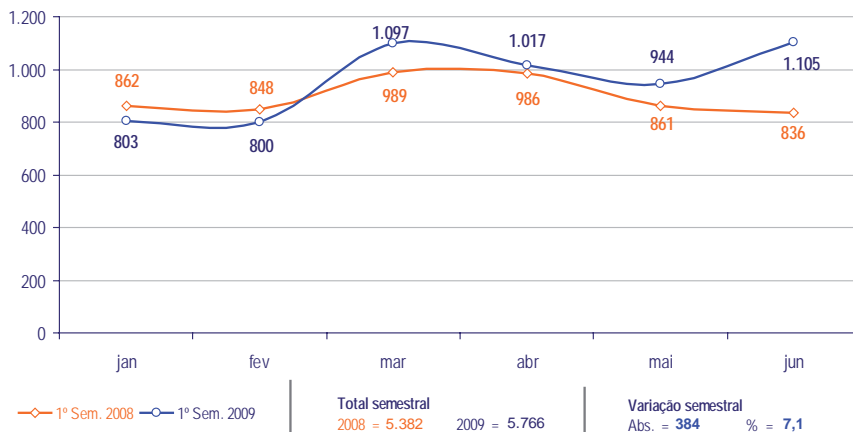
O primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, apresentou um aumento de 7,6% nas apreensões de crianças/adolescentes. Foram 70 apreensões a mais. O mês de maio de 2009 registrou o maior número: 182 casos. O menor valor do primeiro semestre de 2009 foi registrado em junho, com 138 casos. O primeiro semestre de 2009 totalizou 986 apreensões de criança/adolescente, enquanto no primeiro semestre de 2008 houve 916 casos.

Gráfico 6.7 - Apreensão de criança/adolescente



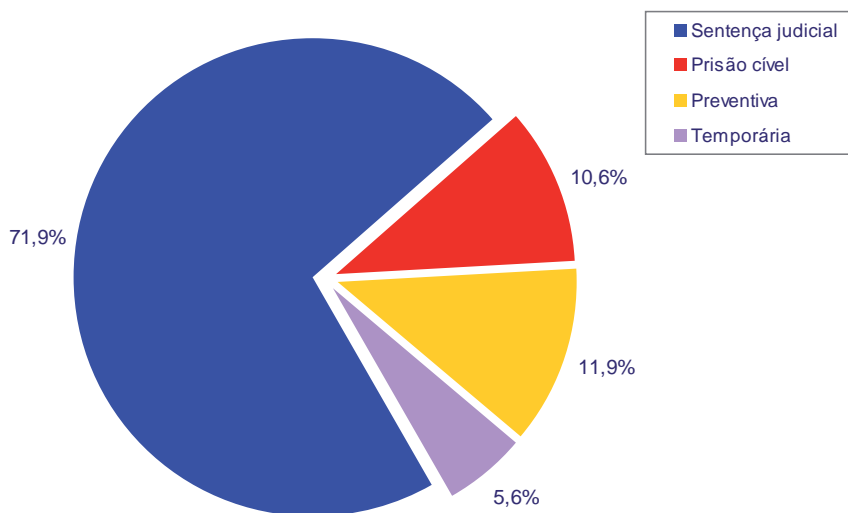
O número de cumprimentos de mandado de prisão apresentou um aumento de 7,1% no primeiro semestre de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, foram 384 prisões a mais. No primeiro semestre de 2008 houve 5.382 cumprimentos de mandado, enquanto no mesmo período de 2009 esse número aumentou para 5.766.

Gráfico 6.8 - Cumprimento de mandado de prisão



O total de cumprimentos de mandado de prisão apresenta a seguinte subdivisão: prisão por sentença judicial, prisão cível, prisão preventiva e prisão temporária. A prisão por sentença judicial corresponde ao somatório das prisões provenientes de mandado de prisão, sentença judicial definitiva e sentença judicial não-definitiva, o que no primeiro semestre de 2009 correspondeu a 71,9% do total de cumprimentos de mandado, ou em termos absolutos, 4.143 prisões. A prisão cível corresponde ao somatório das prisões cíveis, sendo estas provenientes do não-pagamento de pensão alimentícia e das prisões de depositário infiel, o que, no primeiro semestre de 2009, representou 10,6% do total de cumprimentos de mandado de prisão, com 614 casos. No primeiro semestre de 2009 houve 688 casos de prisão preventiva, o que corresponde a 11,9% do total de cumprimentos de mandado de prisão. Nesse período também houve 321 prisões temporárias, que corresponderam a 5,6% total dos cumprimentos de mandado de prisão.

Gráfico 6.9 - Tipos de Cumprimento de mandado de prisão

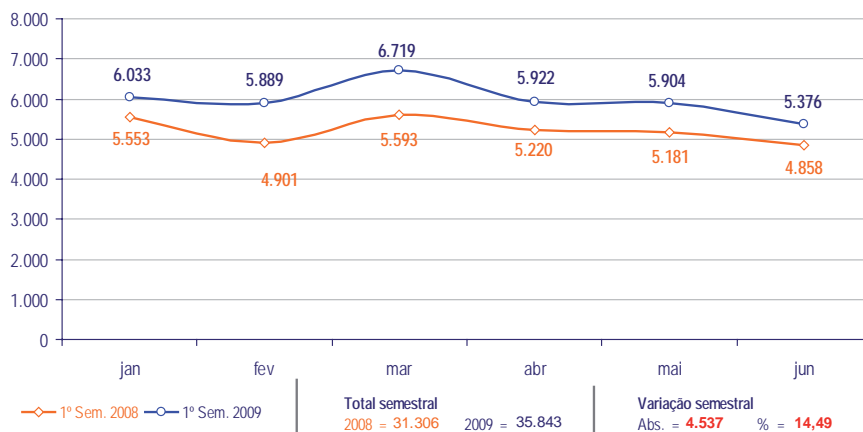


07. OUTROS REGISTROS

Os títulos apresentados na seção "Outros registros" são: "Ameaça", "Pessoas desaparecidas", "Resistência com morte do opositor" — "Auto de resistência", "Policiais militares mortos em serviço" e "Policiais civis mortos em serviço".

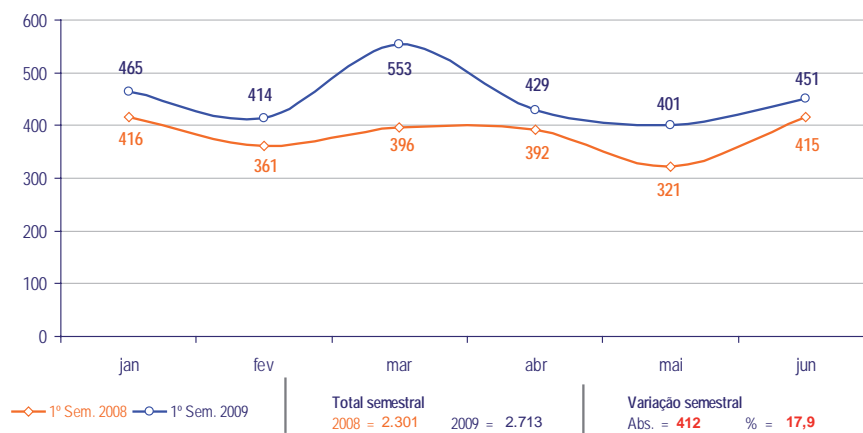
O delito "Ameaça" apresentou um aumento de 4.537 vítimas, ou 14,5%, no primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008. As curvas dos dois semestres são bastante semelhantes e descrevem praticamente a mesma forma. O primeiro semestre de 2008 totalizou 31.306 vítimas, enquanto no mesmo período de 2009 esse valor aumentou para 35.843.

Gráfico 7.1 - Ameaça



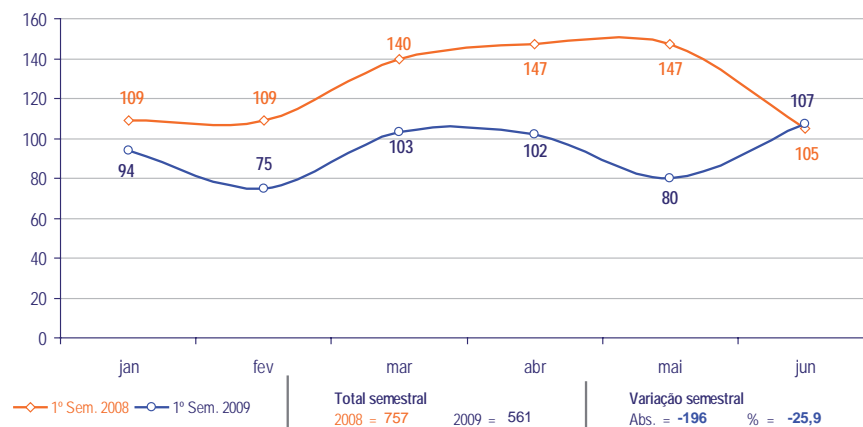
O número de pessoas desaparecidas aumentou no primeiro semestre de 2009. Em comparação com o mesmo período de 2008 foram mais 412 vítimas, ou 17,9%. O maior número de pessoas desaparecidas no primeiro semestre de 2009 foi registrado no mês de março, com 553 vítimas, e o menor número ocorreu no mês de maio, com 401 pessoas.

Gráfico 7.2 - Pessoas desaparecidas



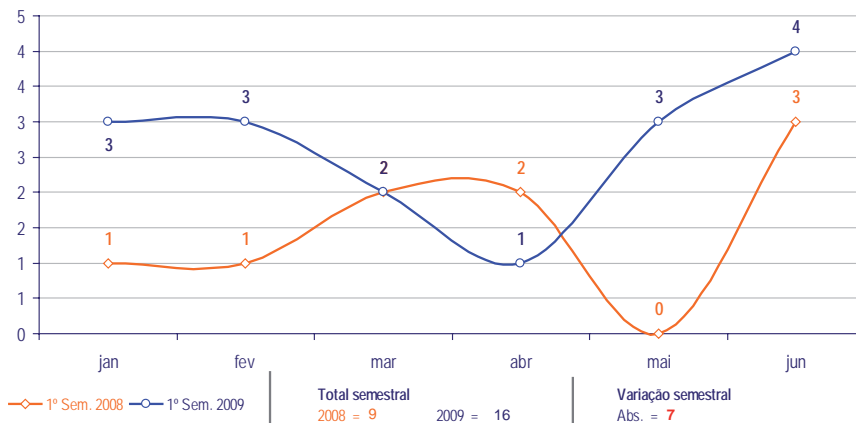
No primeiro semestre de 2009 houve redução de 196 mortes em auto de resistência, ou 25,9% a menos. O maior número de casos ocorreu no mês de março: foram 103 autos de resistência. O menor número foi em fevereiro, mês que totalizou 75 casos. O primeiro semestre de 2008 registrou 754 mortes, enquanto no primeiro semestre de 2009 esse número diminuiu para 561.

Gráfico 7.3 - Auto de resistência



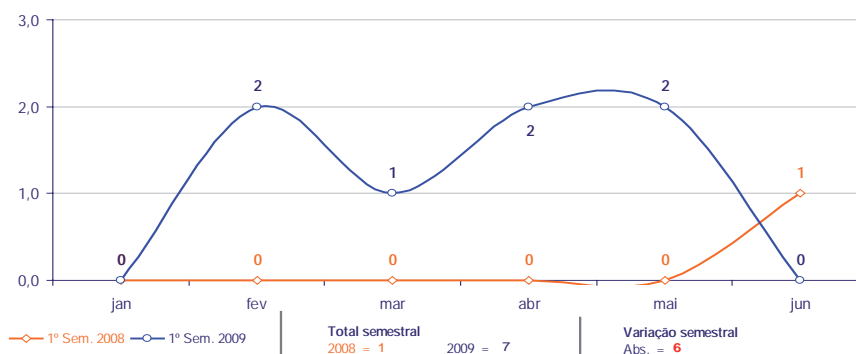
O primeiro semestre de 2009 apresentou um aumento de 07 casos de policiais militares mortos em serviço, em comparação com o mesmo período de 2008. Enquanto no primeiro semestre de 2008 houve 09 casos, no primeiro semestre de 2009 esse número subiu para 16 .

Gráfico 7.4 - Policiais militares mortos em serviço



O primeiro semestre de 2009, em comparação com o mesmo período de 2008, registrou um aumento de 06 policiais civis mortos em serviço. Enquanto no primeiro semestre de 2008 houve 01 caso, no mesmo período de 2009 o número de vítimas subiu para 07.

Gráfico 7.5 - Policiais civis mortos em serviço

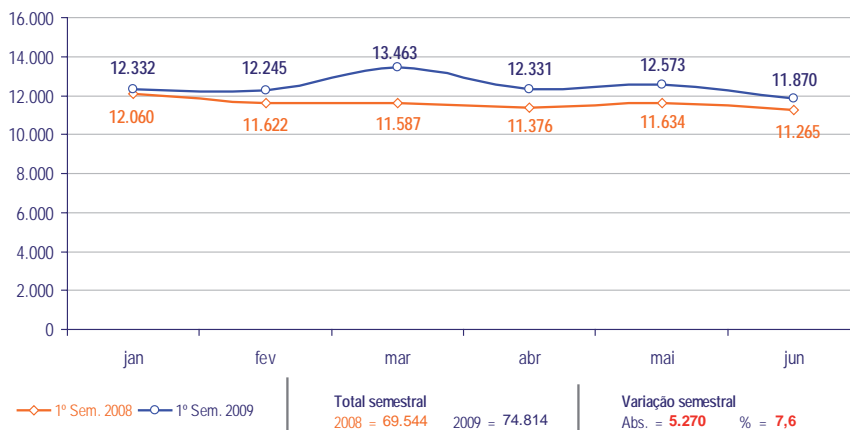


08. TOTAIS DE REGISTROS

Nesta seção são apresentados os totais de roubos, furtos e registros de ocorrência do Estado do Rio de Janeiro.

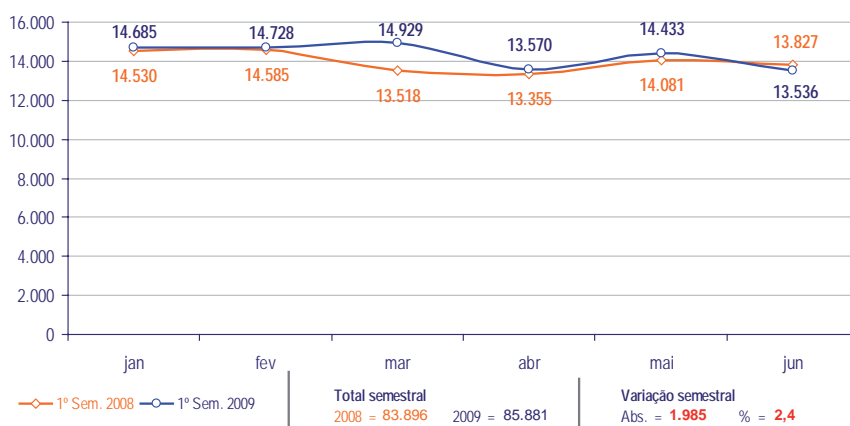
O total de roubos no primeiro semestre de 2009 teve aumento de 5.270 ocorrências, ou 7,6%, em relação ao mesmo período de 2008. O maior valor observado no primeiro semestre de 2009 foi no mês de março, que registrou 13.463 ocorrências. O menor valor desse semestre foi em junho, com 11.870 casos.

Gráfico 8.1 - Total de roubos



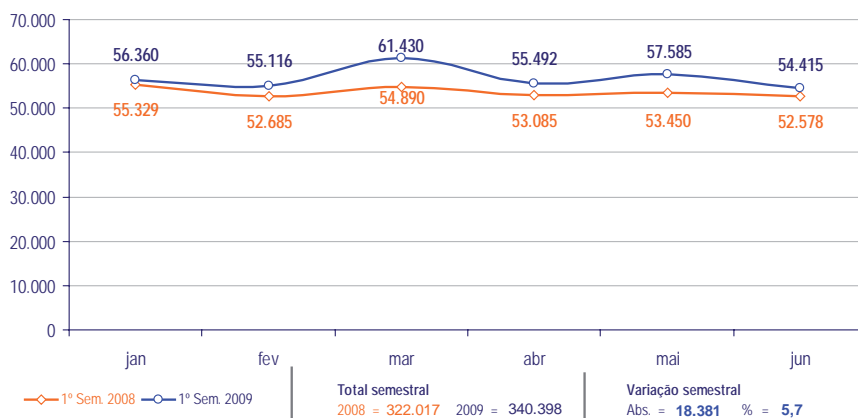
O total de furtos no primeiro semestre de 2009 apresentou um aumento de 1.985 ocorrências, ou 2,4%, em comparação com o mesmo período de 2008. O maior valor observado no primeiro semestre de 2009 foi no mês de março, com 14.929 registros, e o menor valor foi em junho, com 13.536. Enquanto no primeiro semestre de 2008 foram registrados 83.896 casos de furto, no mesmo período de 2009 esse número subiu para 85.881.

Gráfico 8.2 - Total de furtos



O primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período de 2008, apresentou um acréscimo de 5,7%. No total de registros de ocorrência do Estado, foram mais 18.381 registros. O maior número do primeiro semestre de 2009 ocorreu no mês de março, com 61.430 casos, e o menor número ocorreu em junho, mês que totalizou 54.415 registros. Durante o primeiro semestre de 2009 foram feitos 340.398 registros de ocorrência, enquanto no mesmo período de 2008 houve 322.017

Gráfico 8.3 - Registros de ocorrência



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises apresentadas neste relatório tiveram como base comparações entre os primeiros semestres de 2008 e 2009. No entanto, para uma reflexão mais aprofundada da evolução das incidências criminais e administrativas no Estado do Rio de Janeiro, é interessante que se leve em conta a série histórica destes títulos nos primeiros semestres dos últimos anos. Nesse sentido, tomou-se 2003 como ano de referência inicial da série histórica. A opção pelo ano de 2003 para o início da série se deve ao fato de que a partir 2009 houve mudança no detalhamento dos códigos de ocorrência, que foram adaptados ao padrão da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SE-NASP). Assim, a agregação dos códigos do banco de dados do ISP foi retroagida desde o ano de 2009 até 2003.

Analisando-se a variação semestral de vítimas de homicídio doloso desde o ano 2003 até 2009 é possível observar que no primeiro semestre de 2009 houve um aumento no número de mortes em relação ao primeiro semestre de 2008, o qual apresentou o menor número de mortes da série histórica. No primeiro semestre do ano 2003 constatou-se um total de 3.515 vítimas; em 2004, um total de 3.268; em 2005, 3.483; em 2006, 3.210; 2007, 3.135; em 2008, 2.859; e em 2009 foram 3.198 homicídios dolosos (ver Gráfico 1.A, do Anexo A).

O mesmo ocorreu com o homicídio provocado por arma de fogo (PAF), que também registrou um aumento no número de ocorrências no primeiro semestre de 2009 em comparação com o primeiro semestre de 2008, o qual apresentou o menor número de casos desde 2003 (ver Gráfico 2.A, no Anexo A). A evolução do número de vítimas de homicídio provocado por PAF nos primeiros semestres de cada ano foi a seguinte: em 2003 foram 2.820; em 2004, 2.606; em 2005, 25.663; em 2006, 2.285; em 2007, 2.234; em 2008, 2.031; e em 2009, 2.295 vítimas.

Quanto às mortes com tipificação provisória, verifica-se que o encontro de cadáver, no primeiro semestre de 2009, registrou o menor número de vítimas da série histórica. Os primeiros semestres de cada ano registraram os seguintes números: em 2003, 891; em 2004, 649; em 2005, 438; em 2006, 428; em 2007, 450; em 2008, 351; e em 2009 foram 241 vítimas. Vale destacar que, observando-se o gráfico da série desde 2003 (Gráfico 3.A, do Anexo A) pode-se

verificar que os valores dessa tipificação provisória apresentaram redução a partir de 2003, com uma redução de 73% ao longo do período de 2003 a 2009.

Nos crimes contra o patrimônio, destaca-se que roubo de carga teve, também no primeiro semestre de 2009, seu menor número de ocorrências, sendo considerados todos os primeiros semestres desde 2003. Pode-se observar (no Gráfico 4.A) que os roubos de carga sofreram redução de 36,3%, de 2003 para 2009. Já a redução percentual de 2008 para 2009 foi da ordem de 20,5%.

O roubo de veículo, no primeiro semestre de 2009, embora tenha apresentado aumento da ordem de 2,1% em relação ao mesmo período 2008, ainda apresenta o número de ocorrências inferior aos demais valores da série (ver Gráfico 5.A, Anexo A). No primeiro semestre de 2003 foram 18.147 roubos de veículo; no mesmo período de 2004, foram 16.484; em 2005, 16.985; em 2006, 17.648; em 2007, 16.884; em 2008, 13.827; e em 2009 foram 14.122.

Dentre os crimes contra o patrimônio, o número de roubos a transeunte registrados nos primeiros semestres desde 2003 manteve a tendência de alta. O total de roubos a transeunte teve a seguinte evolução nos primeiros semestres dos últimos sete anos: em 2003 foram 9.009; em 2004, 9.520; em 2005, 16.582; em 2006, 22.192; em 2007, 28.453; em 2008, 33.300; e em 2009 foram 38.262 ocorrências (ver Gráfico 6.A, Anexo A). Em relação à atividade policial vale destacar o aumento do número de cumprimento de mandados de prisão. Com base na série histórica dos primeiros semestres de 2003 a 2009 (Gráfico 7.A, Anexo A), observa-se: em 2003 houve 3.262 casos; em 2004, 3.104; em 2005, 4.187; em 2006, 4.222; em 2007, 5.041; em 2008 foram 5.382; e em 2009 foram cumpridos 5.766 mandados de prisão.

O número de autos de resistência apresentou uma redução no primeiro semestre de 2009. Considerando a série histórica dos primeiros semestres desde 2003 (Gráfico 8.A, Anexo A), é possível observar que em 2003 foram 621; em 2004, 469; em 2005, 501; em 2006, 520; em 2007, 694; em 2008, 757; e em 2009 foram 561 autos de resistência. O primeiro semestre de 2009 registrou um aumento no total de roubos, furtos e registros de ocorrência, em comparação com os mesmos períodos desde 2003 a 2009. O total de roubos teve a se-

guinte evolução nos primeiros semestres da série observada: o primeiro semestre de 2003 totalizou 61.497; em 2004, 58.593; em 2005, 57.310; em 2006, 60.711; em 2007, 69.153; em 2008, 69.544; e em 2009 foram 74.814 registros. O primeiro semestre de 2009 registrou o maior número de roubos da série (Gráfico 9.A, Anexo A).

O total de furtos também apresentou curva ascendente durante toda a série observada. No primeiro semestre de 2003 foram 61.888; em 2004, 60.562;

em 2005, 64.118; em 2006, 67.246; em 2007, 78.364; em 2008, 83.896; e em 2009, 85.881 (Gráfico 10.A, Anexo A).

Os registros de ocorrência do Estado do Rio de Janeiro também se mantiveram em alta nos primeiros semestres dos sete anos observados: em 2003, 269.461; em 2004, 271.246; em 2005, 289.803; em 2006, 303.180; em 2007, 314.594; em 2008, 322.017; e em 2009 foram 340.398 registros de ocorrência (Gráfico A.11, Anexo A).

ANEXO A

Neste Anexo A constam os delitos que mereceram destaque em todo o primeiro semestre de 2009. Tais delitos foram representados por gráficos de suas séries históricas dos primeiros semestres desde o ano 2003. Os gráficos em colunas foram compostos da contagem de vítimas ou ocorrências, conforme o título de cada delito.

Os gráficos contam, ainda, com as diferenças percentuais do primeiro semestre de 2008 para 2009, e também do primeiro semestre de 2003 para 2009.

Gráfico 1.A - Vítimas de homicídio doloso no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

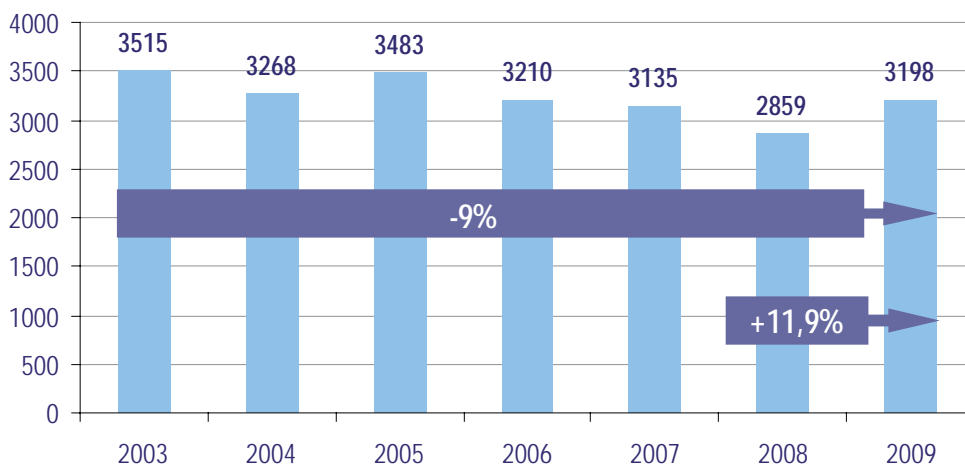


Gráfico 2.A - Vítimas de homicídio doloso provocado por PAF no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

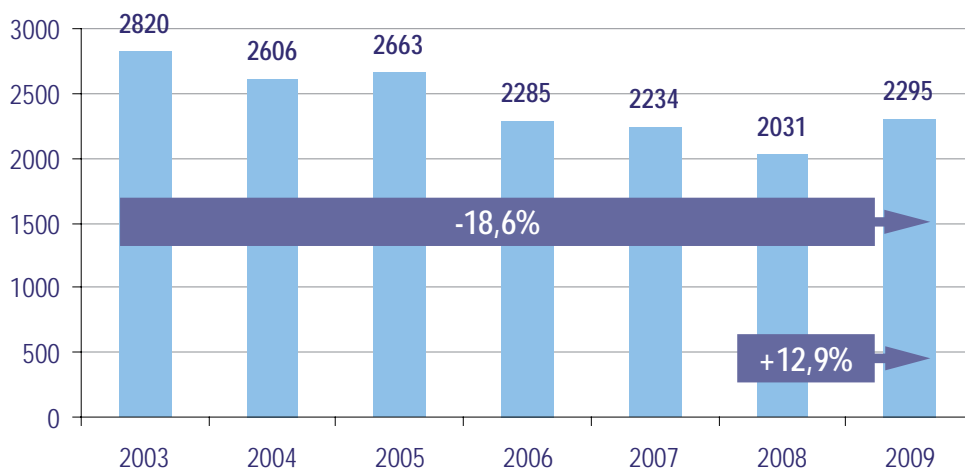


Gráfico 3.A - Vítimas de encontro de cadáver no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

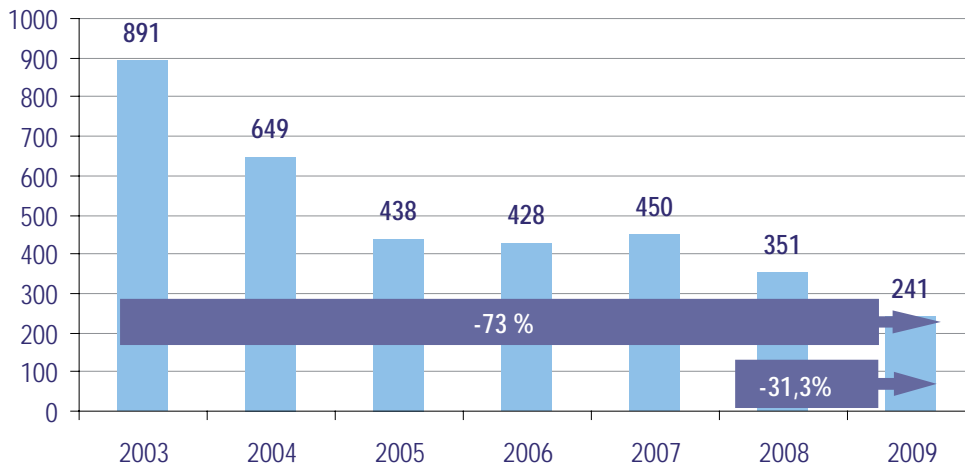


Gráfico 4.A - Ocorrências de roubo de carga no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

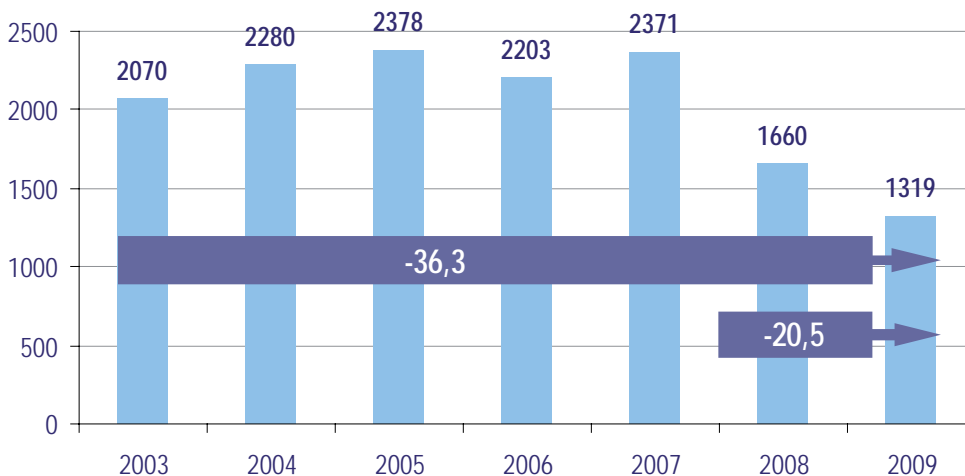


Gráfico 5.A - Ocorrências de roubo de veículo no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

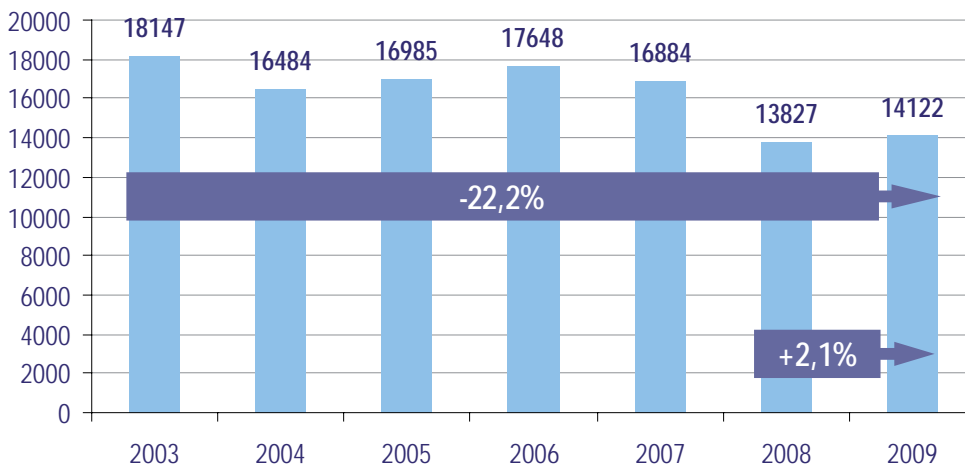


Gráfico 6.A - Ocorrências de roubo a transeunte no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

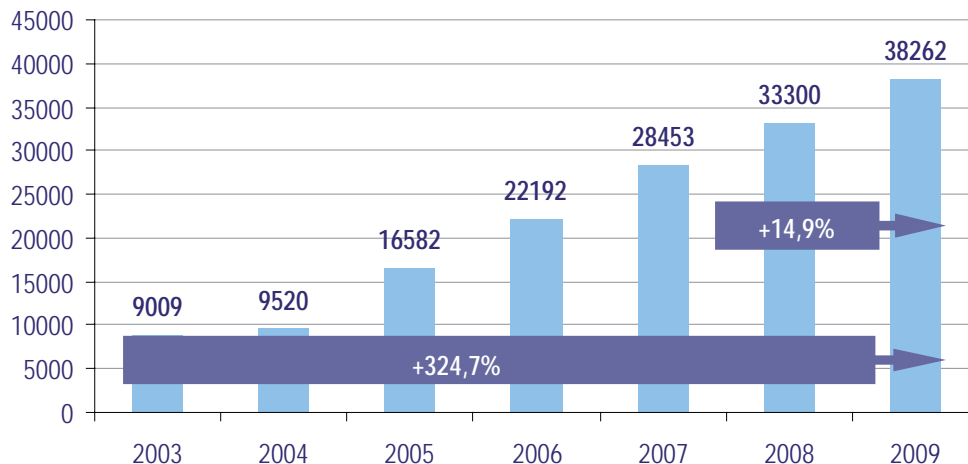


Gráfico 7.A - Ocorrências de cumprimento de mandado no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

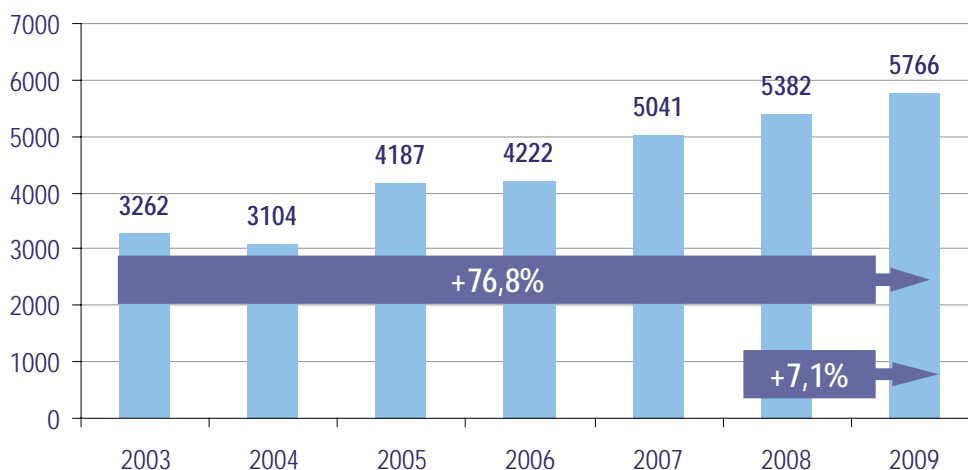


Gráfico 8.A - Total de Autos de Resistência no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

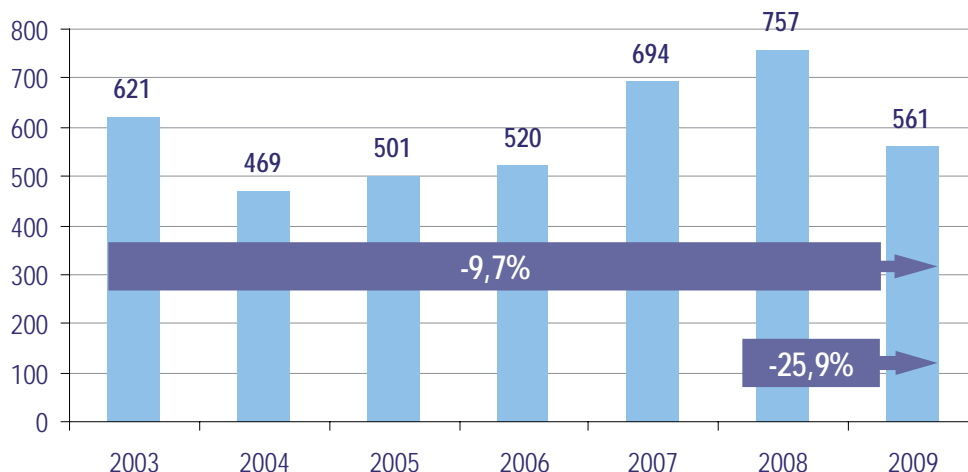


Gráfico 9.A - Total de roubos no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

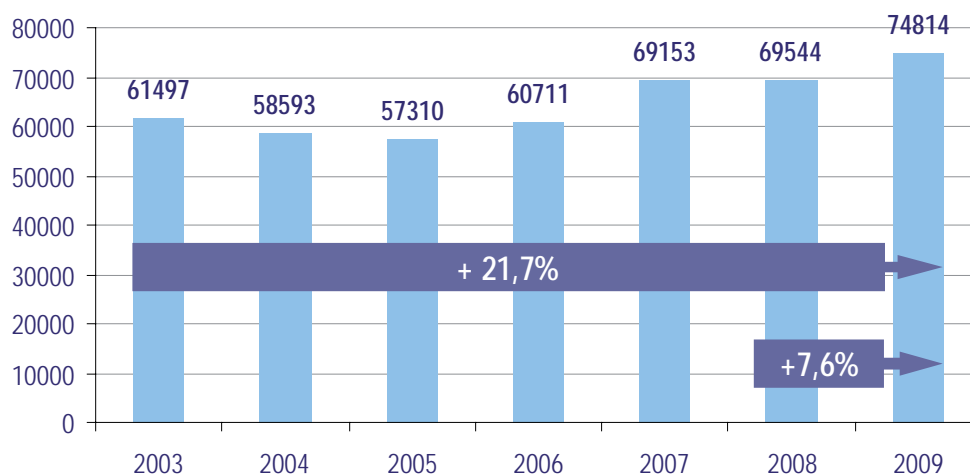


Gráfico 10.A - Total de furtos no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

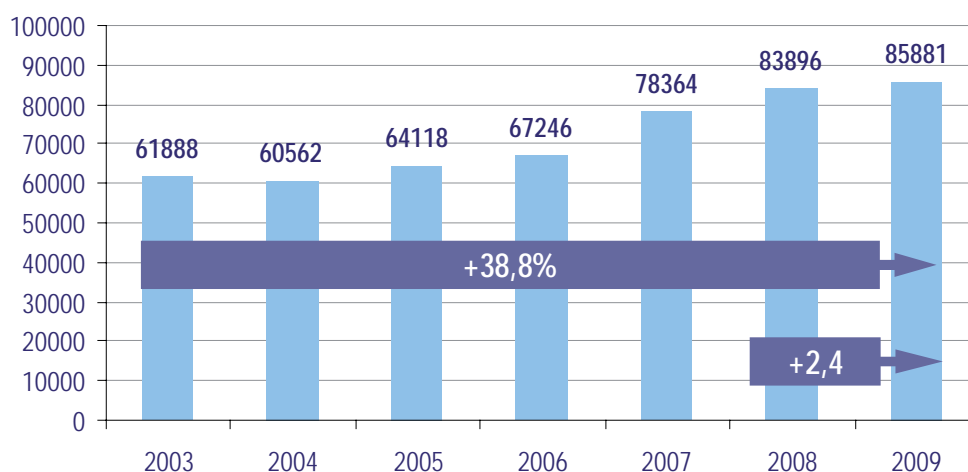


Gráfico 11.A - Registros de ocorrência no Estado do Rio de Janeiro - 1º Semestre - 2003 a 2009 - Valores absolutos e percentuais

